ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 279

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Aquelles que foram educados sob a disciplina ordinaria das escolas, que trouxeram comsigo a ideia de que a educação só é praticavel por aquella fórma, devem pensar que é impossivel fazer das crianças os seus proprios mestres. Se, todavia, considerarem que o importantissimo conhecimento dos objectos que nos rodeiam, que a criança recebe nos seus primeiros annos, se conquista sem auxilio—se elles se lembrarem de que a criança aprende por si mesma o uso da linguagem materna—se elles apreciarem a importancia d'essa experiencia da vida, d'essa sabedoria extra escolar, que todos os rapazes aprendem por si-mesmos—se elles notarem a intelligencia do vulgar do garoto abandonado de Londres, patenteado em todas as direcções para que são solicitadas as suas faculdades, se alem d'isso, elles pensarem no immenso numero dos espiritos, que entra na luta da vida sem auxilio, não só ignorando os mysterios dos nossos systemas de ensino, irracionalmente planeados, mas atravez de todo o genero de obstaculos, então veriam que não é fóra de razão concluir que, se os objectos fossem collocados diante dos pupillos n'uma ordem justa, nenhum d'elles, de ordinaria capacidade, deixaria de vencer quasi sem auxilio as successivas difficuldades que encontrasse. Em verdade, quem pode vigiar as observações incessantes, as investigações, os juizos que se passam no espirito de uma criança, ou quem póde escutar as suas observações tão vivas sobre os objectos que estão dentro da esphera das suas faculdades, sem perceber que as faculdades que ella manifesta, sendo applicadas systematicamente aos estudos que estão dentro da sua esphera, « bem depressa a governariam sem outro auxilio? Esta necessidade de ensino perpetuo resulta da nossa estupidez e não da das crianças. Arrancamol-as dos factos que as interessam e que a sua actividade de per si assimilaria facilmente. Collocamos diante d'ellas os factos excessivamente complexos para que ellas os comprehendam e como lhes repugnam, e julgando que ellas nunca poderão voluntariamente aprender taes factos, queremos introduzil-os no espirito á força de ameaças e de castigos. Por esta forma, negando lhes os conhecimentos que ellas urgentemente pedem e enchendo as com ideias que ellas não podem digerir, produzimos a doença das suas faculdades e consequentemente o desgosto pelo estudo em geral.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1893

Officio:

Ao Sr. Dr. presidente do Estado da Parahyba —Accusando o recebimento do vosso officio n. 236 de 13 do corrente, remetto-vos um exemplar do Diario Official em que foi publicado o Edital a que vos referistes no citado officio.

— Ao Sr. Dr. Casimiro Dias Vieira Junior.—Pelo officio a que respondo, de 27 de Outubro, findo fico sciente de terdes assumido, no caracter de 1º vice-Governador, a administração desse Estado.

Retribuo vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—Sciente do que informastes em officio n. 942, de 17 do corrente, á proposito do pedido da Prefeitura Municipal de Ipojuca sobre a entrega da arrecadação dos impostos que, pela Lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892, passaram a pertencer ao mesmo municipio, recommendo vos que providencieis para que, pelo respectivo collector, seja fornecida, com urgencia, a nota discriminativa dos impostos, alludida no citado officio.

— Sr. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro vos que nesta data expeço ordem ao director da Colonia Santa Isabel para ser admittido naquelle estabelecimento, no caracter de colono gratuito, o menor Cyrillo Oscar da Silva, a que se refere o vosso officio de 3 do corrente.

— A Colonia Santa Isabel.—Attendendo ao que solicitou me o Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e tendo em vista a vossa informação de 17 do corrente, recommendo que mandeis admittir nesse estabelecimento, no caracter de colono gratuito, o menor Cyrilio Oscar da Silva, a que se refere o mesmo Provedor em officio de 3 do citado mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, em 13 do corrente, o cidadão José Eloy Pereira Lima assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, em 23 de Outubro findo, o bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Lourenço da Matta, para o qual foi nomeado por Portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, em 13 do corrente, o bacharel Fiacrio de Oliveira Souza deixou o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim, visto ter sido removido em igual cargo para o de Iguarassú.

— Ao director da Escola Normal.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que nesta data concedeo licença ao Dr. Euzebio Martins Costa, professor da 3ª cadeira dessa escola, para ausentar se deste Estado durante o tempo das ferias.

— Igual ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Sr. Dr. Pedro Freire.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado accuso o recebimento do officio de 28 de Outubro findo em que communicastes ter assumido o exercicio do cargo de director da imprensa desse Estado.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. juiz de direito interino do municipio de Salgueiro.—Communico vos de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que, por Portaria de 11 do corrente, foi concedido um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei ao bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, para vir a esta capital, afim de ser inspeccionado pela junta medica do Estado.

— Mutatis Mutandis ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Sr. Sabinode Souza Limeira delegado de policia do municipio de S. José do Egypto.—O Exm. Sr. D. Governador do Estado recommenda que informeis porque o recibo annexo ao officio de 3 do corrente accusa apenas sete sabres, quando ficaram oito em vosso poder conforme se vê da relação que juntastes ao de 24 de Maio ultimo.

Questura Policial

2ª Secção —N. 274—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.

Sr. D. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Balbino da Silva, Manoel Procopio dos Santos e Manoel Serafim da Silva, como desordeiros.

A' ordem do sub delegado do Recife, João Fernandes das Neves, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Honoria Feliciana da Conceição e Antonio Joaquim de Além por embriaguez e disturbios; João Joaquim de Souza, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Gomes dos Santos, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Roque Pedro, Martinho Lourenço e Walfrido de tal como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Torre, Elias Monteiro, como gatuno.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram apprehendidos em poder do individuo de nome Affonso Pereira da Silva e remettido a esta repartição os seguintes objectos: 2 carteiras, 1 corrente de plaquet, 1 annel do mesmo metal, 3 lenços e uma pequena quantia em dinheiro, que se acham depositados em poder do thesoureiro desta mesma repartição, afim de serem entregues aos seus verdadeiros donos.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1893

Laurentino Pires de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Contador.

João Bezerra Chaves e José Joaquim Alves.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Antonio Luiz de Araujo.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Paulo José Alves.—Certifique-se.

Beltrano Pedro de Azevedo, Antonio Henrique Lisboa e bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Empreza da Illuminação a Gaz desta cidade.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

— Dia 6 —

Adelino Celestino de Mendonça.—Ao Sr. Dr. Contador para mandar satisfazer a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Vol e ao Sr. Dr. Contador.

José Jorge Lobo de Carvalho Albêo Soares Raposo e bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Clara Olympia de Luna Freire.—Nada ha que deferir em vista da informação da Contadoria.

Maria Francisca de O. Cavalcante.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Thereza Coutinho.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1893

Rosaba k Brothers. Ignacio Pedro das Neves, A Empreza de Illuminação a Gaz d'esta cidade.—Informe a 1.ª Secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Em um banquete que lhe foi offerecido em Dronero, e ao qual assistiram 80 senadores e 240 deputados, o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, pronunciou um notavel discurso, que tem tido echo dentro e fóra do paiz.

Referindo-se S. Exc. a politica externa, deixou assignalado, que a nova politica estrangeira, approvada pelo parlamento e pelo paiz, assenta em allianças tendentes a assegurar a paz, acrescentando a ella temos sido e havemos de se sempre escrupulosamente fieis.

As preciosas demonstrações que as potencias amigas nos deram são um eloquente testemunho dos seus sentimentos a nosso respeito.

As condições da nossa politica estrangeira permittem nos consagrar os nossos esforços a resolver as difficuldades internas.

Hoje a Italia atravessa um periodo de depressão economica dolorosa para todas as classes sociaes.

Toda a medida de um caracter social não poderia produzir resultados efficazes, se não fosse precedida d'outras que levantem o paiz da depressão economica em que se acha ».

— O conde Kalnocky, primeiro ministro do imperio austro-hungaro, esteve em Roma; e visitou segunda vez o rei Humberto, em seu palacio de Monza, apresentando por essa occasião as suas despedidas á sua magestade e tendo sido a entrevista das mais cordiaes.

Logo após a chegada d'aquelle ministro, realisou-se a conferencia com o ministro Brin e embaixador Nigra.

Ignoram se os pontos precisos da conferencia; sabe se entretanto que foram tratados assumptos gravissimos de politica internacional.

O «Diritto» a proposito dessa conferencia de Monza, ataca o ministerio, que em sua opinião provoca pendencias.

Além disso, insta para que a Italia deixe de fazer parte da triplice alliança, afim de estreitar relações com a França, sendo que, além dessa folha, a imprensa italiana mostra-se em geral cada vez mais hostil áquella alliança, aconselhando ao governo que deixe de fazer parte da mesma, afim de ir ao encontro da França, considerada como nação irmã e amiga, e a qual o povo italiano deve reconhecimento.

— Nos circulos officiosos, assevera-se que os Srs. Giolitti e Zanardelli se concertaram para impedir que na reabertura do parlamento e em caso de crise, o poder vá parar ás mãos do Sr. Crispi ou do marquez di Rudini

Segundo este accordo, o Sr. Zanardelli tomaria a presidencia do conselho e o Sr. Giolitti contentar-se-hia com uma pasta ou com a presidencia da Camara.

Em circulos officiaes, porém, e em data mais proxima, affirma-se que o Sr. Giolitti só retirar-se ha da presidencia do conselho no caso de ser votada pela Camara uma queixa contra os actos do gabinete de que é chefe.

Como quer que seja, a crise toma proporções graves, e pelas divergencias no seio do gabinete tem-se por imminente a retirada do mesmo cujos dias de vida estão contados na opinião da imprensa opposicionista.

Com effeito, o Sr. Giolitti está resolvido a abandonar o poder, mas é difficil achar-lhe successor.

O Sr. Zanardelli não está disposto a assumir tamanha responsabilidade e o Sr. Crispi declara que não empunhará o poder, entrando apenas os homens da direita com o Sr. di Rudini á frente, mas as differentes fracções da esquerda, que constituem a maioria da camara, não querem ouvir fallar no seu regresso ao governo.

Nestas circumstancias parece que o Sr. Giolitti se vê obrigado a conservar-se no poder contra sua vontade.

— O Governo decretou que o pagamento, nas alfandegas do reino seja feito em moeda metallica.

A este respeito o commercio mostra-se descontente, tomando as suas queixas um caracter de certa gravidade.

Igualmente desconhece o Governo o direito á Hespanha de castigar os kabilas, constando em rodas diplomaticas, que resolvera tambem de accôrdo com o governo de Inglaterra impedir a todo transe a alteração do equilibrio do Mediterraneo, o que se presume pretendiam a França e a Russia.

— Parece decidido entre a França, a Italia e a Hespanha uma acção commum para reprimir o anarchismo.

— A situação da Sicilia cada vez mais se aggrava.

Os bandidos proseguem nas suas tentativas criminosas, continuando a illudir a vigilancia das autoridades do paiz, e sendo innumeros os assassinatos, que commettem para roubar.

A miseria é tal que as mulheres propellem os maridos á revolta, insinuando os adversarios do Sr. Crispi que o velho conspirador não é estranho ao movimento; mas, nas espheras governamentaes, não se ousa affirmar tanto.

E' assim que á crise financeira as preoccupações diplomaticas que pesam sobre os estadistas italianos, juntam-se serias inquietações que inspiram esse estado da Sicilia, onde a agitação socialista attinge a seria agudeza, e talvez aproveitarem á propaganda as condições tristissimas em que se acham os povos da ilha.

Os camponezes não tem trabalho, e faltando-lhes o trabalho, falta lhes o pão, situação que procede na opinião de publicistas autorisados das condições durissimas da exploração das propriedades ruraes.

A propriedade rural na Sicilia está sujeita a um systema de arrendamento pelo qual o aldeião mal ganha para viver.

Os grandes proprietarios alugam as suas terras a especuladores que as sub arrendam por seu turno em pequenos lotes a lavradores que especulam atrozmente com os trabalhadores: o trabalho dos verdadeiros lavradores têm de sustentar essa multidão de parasitas.

Tal situação não era aliás desconhecida dos homens politicos italianos, pois ha vinte annos no ministerio Lanza, o parlamento ordenára um inquerito sobre a situação economica e moral da Sicilia.

O relator da commissão, o Sr. Bonfadini, descrevera no seu parecer o estado de cousas a que acima nos referimos, pondo a nú o cruel soffrimento do proletariado agricola naquella região do reino; mas essa subita revelação de um estado de barbaria, indigna de um povo civilisado, deixou indifferentes os legisladores, que nada fizeram para curar o mal

Ultimamente novo assumpto de descontentamento aggravou a crise.

O governo commetteu o erro de ferir mais duramente ainda a industria sulfurina, que é um dos principaes meios de trabalho da ilha e que permitte a subsistencia á consideravel população operaria que alli existe; de sorte que os proprietarios das minas de enxofre, já cruelmente onerados, ficaram na impossibilidade de supportar os novos encargos e grande numero de minas foram fechadas.

Essa parada forçada de trabalho alargou o campo de acção dos agitadores socialistas, cujas doutrinas se propagaram com terrivel rapidez, sendo a propaganda dirigida por moços devotados á causa, instruidos, cheios de zelo e de bôa vontade e dotados de eloquencia persuasiva propria dos meridionaes e que ferindo a imaginação popular, torna mais acre e mais suggestiva a logica dos factos.

O que está á frente da organisação, Garibaldi Bosco, tem apenas 27 annos de idade, e não encontrando nas instituições socialistas já existentes no norte da Italia, o ideal applicavel á região siciliana, dirigio-se a Paris para estudar a forma organica da Bolsa do Trabalho parisiense, que pareceu-lhe mais adequada ás necessidades da população insular. Foi, pois, a Bolsa do Trabalho parisiense que servio de modelo aos *Fasci* socialistas da Sicilia, que pelo que se refere ao methodo de acção, de concentração e de combate, adoptáram muito do regulamento da Liga dos Patriotas, outr'ora presidida pelo Sr Derouléde.

Ha hoje 130 *Fasci*, não incluindo-se nelles as sub commissões das pequenas povoações e os que agem livremente.

Na provincia de Palermo contam se 30 delles, na de Catania 35, na de Messina 15, na de Syracusa 8, na de Trapani 9, na de Caltanisetta 12 e na de Girgenti 12, todos inspirados e recebendo instrucções da mesa central de Palermo.

Calculam-se em 300,000 associados inscriptos, todos camponezes e operarios, que incorporados por officios ou misteres, á moda antiga, trabalham todos para o fim commum que é a reivindicação do direito do trabalho e podem em momento dado obedecer a uma só senha.

A quota ou contribuição de cada associado é de um franco 50 cent. (cerca de 1$200) por anno, e o espirito de solidariedade e o principio de mutualidade é praticado por elles tão rigorosamente que quando um dos associados perde uma mula, um boi, uma vacca, os seus companheiros compram lhe outra por cotisação entre si, dispondo cada *Fasci* de uma banda de instrumentos de cobre, uma sala de leitura e um salão de reunião.

Foram bastantes dous annos para crear-se essa organisação compacta e formidavel, que abrange um exercito de 300,000 homens e qual rêde, sabiamente tramada, cobre toda a ilha.

Já em muitas cidades os candidatos socialistas occupam muitos lugares nas repartições communaes, mas até agora os «Fasci» não julgaram opportuno descer á liça eleitoral. Em pouco, porém, estarão em situação de sahir á conquista de todos os collegios eleitoraes da ilha.

O mais digno de notar é que as mulheres entram no movimento, auxiliam n'o com todas as suas forças excitam os maridos a trabalhar mais activamente, quando entendem que o seu zelo revolucionario se entibia; e muitas dellas já se tornaram notaveis pelo ardor do seu fanatismo, fallando em publico, com muita coragem e quasi sempre com convicção e eloquencia.

Ha pois, na Sicilia um phenomeno socialista agudo e talvez uma revolução, tanto mais inquietadora quando não se deve esquecer que cada vez que tem havido na Italia grandes agitações é a Sicilia que ataca fogo á polvora, começando sempre as revoluções italianas aquem do estreito de Messina.

Nas regiões officiaes tal estado de cousas suscita graves apprehensões.

Os grandes proprietarios da ilha deprecam do governo medidas energicas, supplicando-lhe quebre, por um acto de força, tão formidavel organisação; e o ministerio, com effeito, cuidou de eliminar o perigo por uma repressão e sem piedade, mas esse meio não é isempto de difficuldades e de perigos. No entretanto, para ganhar tempo, resolveu o governo enviar á ilha com o commissario, o Sr. Sensoles, director da segurança publica no Ministerio do Interior, funccionario que tem longa experiencia administrativa; provando tal escolha ha idéa de supprimir se os «Fasci.»

O Sr. Sensoles tem por missão estudar as medidas a adoptar para saber-se se convém proceder a uma dissolução em massa ou execuções parciaes e successivas. A empreza, porém, é tão delicada como perigosa, uma vez que apreciar se no grão de poder a que chegaram juntas socialistas, basta saber que antes mesmo do Sr. Sensoles ter desembarcado em Palermo, os chefes da mesa central estavam exactamente informados de tudo quanto elle havia dito no trajecto de Napoles a Roma.

Todo o pessoal da Companhia de Navegação está alistado nos quadros das associações socialistas, cujos chefes affirmam de hoje em diante nada tem de receiar, e dizem:

« Se o governo se decide a querer dissolver os «Fasci» em massa, provocará uma sublevação geral. Se prender aos chefes notorios, dará uma espadeirada na agua, porque estando previsto o caso, designamos a novos chefes cujos nomes conservamos em segredo, e que no praso, nos substituirão á testa do movimento. No ponto em que se acha a organisação do proletariado italiano, nada tem a temer dos poderes officiaes. A repressão immediata só faria desesperar os adherentes e tornar inevitavel a revolução. A espera dá ao proletariado agricola e aos operarios o tempo preciso para completar os seus quadros e torna a sua organisação ainda mais temivel.»

E' o que dizem os directores do movimento siciliano e os que conhecem a situação da ilha admittem que ha muita verdade nos seus argumentos.

— O deputado Crispi, ex-presidente do conselho de ministros disse que a alliança franco russa pertubara a paz europêa; e acerca da situação actual do paiz sob a relação da politica interna externos a deputados que procuraram ouvil-o, que o ministro Giolitti deixará levianamente organisar se na Sicilia forças revolucionarias o que representaria um grande perigo se o exemplo fosse seguido em toda a peninsula.

Com relação a politica externa, o Sr. Crispi entende que será preciso um enorme trabalho para reconquistar para a Italia a estima e o prestigio que rodeiavam o seu nome no estrangeiro.

A respeito da questão financeira, o Sr. Crispi diz ser um erro querer fazer acreditar ao paiz que ella é mais pobre do que realmente é; e a seu ver, a salvação na intervenção de um estadista estimado e audacioso, que saiba pedir ao paiz o que é necessario.

— O senador Giudice foi condemnado a 39 annos de prisão, tendo sido presos Chauvet, director do jornal «Popolo Romano» e Fallina, inspector da alfandega, cumplices na quebra do Banco Romano.

— Está resolvido que em Milão levantar-se-ha um monumento ao marechal Mac-Mahon.

— O Vesuvio está em actividade.

Fez sentir a primeira erupção.

Ultimamente cahiram em Napoles chuvas torrenciaes, inundando muitos pontos dos arredores da cidade.

— Kossut, o patriota hungaro, que estava em Turim em tratamento, soffreu uma recaida.

— Cessou pagamentos o Banco Vaguière.

Diz-se que n'esta fallencia o Vaticano perde avultadissimo deposito em dinheiro.

— Uma bomba de dynamite, lançada por um anarchista, fez explosão no quartel militar da cidade de Villanueva.

Não houve victimas a lamentar.

Os effeitos da explosão limitaram se a estragos materiaes de pouca importancia.

Em Turim, porém, foi destruido o quartel de Moncalina por um incendio, que tudo aniquilou.

— Por occasião do *five o'clock tea* offerecido pela municipalidade de Tarento ao almirante Seymour, o respectivo maire comprimentou o almirante e disse:

« A cidade sente viva gratidão por tudo quanto a livre Inglaterra tem feito pela unidade da Italia.

Os tarentinos não esquecerão o dia 18 de Outubro de 1893.

O vosso acolhimento é uma manifestação de sentimentos affectuosos e de gratidão.

Bebo ás duas nações, a rainha Victoria e ao rei Humberto. »

O almirante Seymour respondeu:

« Sinto-me orgulhoso por ter commandado a primeira esquadra ingleza que entrou no porto de Tarento.

Conservarei reconhecida lembrança d'este acolhimento e d'estas festas, e julgar-me-hia feliz, se isso fosse possivel, voltar um dia a apertar-vos a mão. »

O almirante inglez tendo agradecido em seguida ao maire de Tarento e á população a sua hospitalidade, o Sr. Dalaia, respondeu com estas palavras:

« Em nome da população, de que sou representante, cumprimento os illustres representantes da nação ingleza.

Quando vieram para nós, demos-vos a certeza da nossa amizade, porque pertenciam a uma nação amiga das nossas tradições, do nosso ideal, mas a nossa hospitalidade não póde comparar-se, e não é nada em vista d'aquella que a livre Inglaterra deu aos nossos patriotas exilados. »

O Sr. Dalaia recordou ainda á parte tomada pela marinha ingleza na protecção dada ao desembarque dos Mil em Marsala, e accrescentou:

« A nossa organisação militar é defensiva e as nossas aspirações são pacificas. A nossa politica é politica de paz e de progresso.

Tres sentimentos nos unem: o amor da dynastia, o amor da liberdade e o amor do mar.

Em nome d'estes sentimentos, aperto vos a mão; e como representante do povo, bebo á saude da rainha de Inglaterra e do nosso rei.

Bebo á prosperidade das duas marinhas. »

O almirante Seymour respondeu com agradecimentos, terminando com estas palavras:

« Desejo que a amizade das duas nações se mantenha forte como no passado. »

— Diversas baterias de montanha seguiram para Velotimilia, na fronteira franceza, e alli estão sendo collocadas.

— Terminou definitivamente a greve dos empregados dos telegraphos, cujo serviço continúa regularmente feito, graças ás promptas medidas empregadas pela directoria.

Foram demittidos todos os telegraphistas civis que fizeram greve.

— A policia prendeu os anarchistas chegados a Roma e que haviam sido expulsos da Hespanha, tendo-se dado na capital graves conflictos no dia 27 provocados pelos socialistas; de modo que a policia teve que intervir, dispersando os manifestantes e effectuando numerosas prisões.

— Desde o 1.º de Novembro, a marcha dos caminhos de ferro italianos em vez de ser regulada pela hora nacional de Roma, passou a sel-o pela hora da *Europa Central*, já em vigor na Suecia, Allemanha, Austria-Hungria, Bosnia Hervegozina, Servia, e mesmo na Macedonia até Salonica.

O exemplo da Italia será seguido pela Dinamarca a partir do 1.º de Janeiro proximo, em virtude d'uma lei recentemente votada.

— O thesouro nacional pôs em circulação bilhetes de um franco, em supprimento á falta de moeda divisionaria que afflige o commercio de toda a Italia.

Ultima hora:

Voltou de Monza á capital o rei Humberto, que desembarcou entre ruidosas acclamações populares; e logo transpirou que, em resultado de conferencia entre S. M. e os Srs. Giolitti e Zanardelli, o ministerio demittir-se-hia collectivamente.

Com effeito, notava se antes certa animação nos corredores da Camara por causa de questões de alta politica que tinham de vir á téla da discussão, já havendo a commissão nomeada para investigar das accusações feitas aos senadores, apresentado o seu relatorio accusando os como cumplices dos escandalos bancarios.

Tudo o que trazia a sorte do gabinete de algum modo duvidosa, e como que estava por um fio, que quebrou-se perante a sessão tumultuosa da Camara, havida no dia 24.

As galerias apuparam e insultaram o ministerio, por causa do relatorio da questão bancaria; e no recinto os deputados da opposição pelo orgão de Imbriani requereram a accusação do governo, nada sendo resolvido sobre tal indicação. Mas a esquerda vai examinar o passado do gabinete demissionario, afim de accusal-o.

Em face de taes successos, o gabinete deu demissão collectiva; e o rei aceitando o pedido, já conferenciou com os Srs. Crispi e Zanardelli sobre a nova organisação.

A aceitação do pedido communicada a Camara pelo Sr. Giolitti, produziu ahi grande tumulto, sendo a sessão immediatamente suspensa.

A multidão que se agrupava nas proximidades do parlamento prorompeu em apupos; e acorrendo a policia, dissolveu um grupo de socialistas que em frente ao palacio do mesmo parlamento gritava « abaixo os ladrões » !

Effectuaram-se muitas prisões.

— A crise ministerial ainda não está resolvida.

Continúa a incerteza sobre quem seja o organisador do novo gabinete e o pessoal de que se elle comporá.

Nos circulos officiaes falla-se no nome do Marquez de Rudini para organisar o novo gabinete, sendo tambem lembrados os nomes dos Srs. Crispi e Mordini, deputado.

Apezar de ter corrido que o Sr. Zanardelli, que havia sido chamado para organizar o gabinete desistio dessa missão, depois de longas conferencias com o chefe do Estado; e assim suppor com os melhores fundamentos que será chamado para substituil-o nessa importante commissão o general Ricotti, com tudo as noticias colhidas á ultima hora, permittem affirmar-se que o Sr. Zanardelli será encarregado da organisação do novo gabinete, que já lhe foi incumbida, e a qual dará solução, contando com o apoio de Crispi no desempenho de sua commissão.

Santa Sé

S. S. que havia enfermado, inspirando algum cuidado o seu estado, tem experimentado sensiveis melhoras.

Os seus medicos assistentes contam vel-o brevemente restabelecido.

— O papa felicitou officialmente os governos francez e russo pelos successos das festas franco-russas.

Parece que alguns membros do Sacro Collegio representaram ao Papa no sentido de ser modificada a politica do Vaticano e a adopção de uma politica menos hostil á Italia, e que em vista destas manifestações o cardeal Rampolla apresentára a sua demissão, que o Papa não aceitou.

— Falleceu na manhã de 2 de Novembro o cardeal Laurenzi, amigo particular de Leão XIII.

— Suspendeu a sua publicação o «Monitore di Roma», um dos orgãos do papado.

Diz-se que Leão XIII lhe retirou o subsidio.

— Ha poucos dias recebeu o Papa uma peregrinação numerosissima de lombardos e venezianos, celebrando por essa occasião missa em S. Pedro para elles ouvirem.

Nas tribunas viam-se a grã duqueza Catharina da Russia e sua filha, os embaixadores da Austria, Portugal e Hespanha e o encarregado dos negocios da França.

No seu discurso, Leão XIII, depois de mostrar a sua satisfação pelos testemunhos de fidelidade da Italia catholica, manifestou o seu pezar por haver muitos italianos que não ouvem a sua voz; lamentou as calumnias dirigidas contra o papado, contra o clero e contra os catholicos, e recordou os actos do seu pontificado que favoreceram as sciencias, as lettras e as artes, accrescentando por fim:

Queriamos tambem na ordem social e politica fazer experimentar á Italia os beneficios das sobrenaturaes virtudes do papado, se aos nossos conselhos correspondesse uma leal confiança; e vêr se-hia mais cedo realisada a paz e a gloria da Italia, renovadas perante as nações!

Inglaterra

A vida politica, suspensa em todo o paiz, por assim dizer, desde 23 de Setembro, quando se encerraram as camaras, adiadas para 2 de Novembro, começou a reanimar se com a approximação desta data.

Lord Salisbury pronunciou em Preston um vigoroso discurso de opposição, emquanto o ministro do interior Asquith defendia a politica ministerial em Glasgow e lord Churchill procurava em Bedford incitar as divergencias em M. Gladstone e o elemento irlandez da sua maioria.

A questão do *home rule*, em tudo isso não foi posta em evidencia, questão de que como sabe-se, a camara dos lords só se poderá occupar novamente na sessão de 1894; e nesse intervallo, M. Gladstone precipitará a discussão das reformas liberaes de interesse britannico, escossez ou gallense, afim de crear novos titulos ao reconhecimento dos eleitores antes do supremo *referendum* popular a que dará margem o *home rule* quando rejeitado segunda vez pela camara alta.

E' um pouco para contraminar a tactica de M. Gladstone que os *leaders* da opposição affastam a questão irlandeza e dirigem principalmente os seus ataques para as reformas democraticas que vão preoccupar especialmente todo o paiz.

Dos discursos de lord Salisbury e de lord Churchill resulta, que, neste campo, a opposição em vez de sustentar as medidas radicaes projectadas pelo governo, irá muito adiante no radicalismo, de modo que possa convencer os eleitores de que a queda de M. Gladstone em nada prejudicará as justas aspirações da democracia liberal, e lord Salisbury, sobre tudo, o que quer fazer acreditar ao povo inglez é que um governo conservador satisfará muito mais as aspirações dos liberaes do que um governo liberal propriamente dito, achando-se disposto a fazer todas as concessões á democracia, logo que ella se associe á resistencia contra o *home rule*.

Tem a palavra, porém, M. Gladstone, je nós franca e lealmente, apesar de tudo, vamos por elle, o glorioso *old great man*, apesar de achar-se incommodado em sua saude, mesmo seriamente, como propalão.

— A Camara dos Communs effectivamente recomeçou a 3 do corrente o curso das suas sessões, interrompido a 22 de Setembro; e como poderá até as ferias do Natal, funccionar 33 dias, a sessão de 1893 attingirá provavelmente o numero de 202 sessões, que excede o total mais consideravel alcançado por um parlamento inglez, o de 1836, que funccionou 176 dias consecutivos.

Não é, com effeito, propriamente fallando, uma nova sessão que começa, e, como não houve prorogação a 22 de Setembro, não houve a 3 do corrente falla do throno; e pela mesma razão a Camara póde continuar a discussão dos projectos de lei atrazados e não é necessario que sejam novamente apresentados.

Assim, o Sr. Fowler, presidente do gabinete do governo local, póde propôr quasi immediatamente a segunda leitura do «Parish and District Councils bill», projecto que, como se sabe, tem por fim dar um orgão representativo ás communas ruraes da Inglaterra e do paiz de Galles, que estavam até hoje sob a autocracia do «squire» proprietario territorial) e sob a gestão dos conselhos de condados eleitos e das «quarters sessions» (reunião dos magistrados escolhidos igualmente na classe dos landlords).

Nos termos do bill do Sr. Fowler, cada parochia de mais de 300 almas ou cada grupo de parochias de menos de 300 almas terá o seu conselho municipal eleito; cada districto terá igualmente o seu conselho de circumscripção eleito; o que completara com os conselhos de condado a substituição da dominação da aristocracia rural pelo regimen electivo.

A discussão d'esse projecto, que constitue uma reforma organica da maior importancia para o regimen rural britannico, foi adiada com a emenda do deputado liberal unionista Heneage que, comquanto approve em principio a idéa de uma extensão do «self government» aos campos, protesta contra os meios com os quaes a administração liberal pretende realisar essa idéa.

A' sua chegada ao palacio de Westminster, n'essa sessão, o Sr. Gladstone foi acclamado, tanto pela multidão, como na sala das sessões pelos deputados radicaes e nacionalistas que, pelo calor de seu acolhimento, quizeram protestar contra um discurso no qual o duque de Argyll irroga ao primeiro ministro esta censura: ter 84 annos.

— O «Standard» assegura que o governo tenciona pôr em liberdade varios presos politicos irlandezes

— O «Speaker», um dos grandes orgãos do partido liberal publicou um importante artigo referente ao accordo franco-russo.

E' a neutralidade independente da Inglaterra, diz elle, a principal garantia da paz europêa; e, no seu ponto de vista individual, esta politica, que foi sua na historia, é ainda mais importante.

Nós nada temos a ganhar, e temos tudo a perder com essas allianças europêas.

Se a paz no continente fosse compromettida, a nossa missão seria salvaguardar os nossos proprios interesses e contribuir pela autoridade dos nossos conselhos para uma pacificação definitiva; e agora mais do que nunca visto que motivos imprevistos de resfriamento surgiram entre a França e a Inglaterra, é essencial não perder de vista esta politica e declararmos francamente que o momento actual é de tal ordem que a nossa diplomacia deve fazer um esforço supremo e directo para chegar a um accordo geral com a França e com a Russia.

Temos a convicção de que aguardando a determinação final da nossa posição na Belgica, as nossas pendencias com a França em Siam, na Terra Nova e em Madagascar podem finalmente resolver-se.

A nossa divisa deve ser: vigilancia e conciliação, mantendo a nossa marinha no seu mais elevado grão de força e de valor.

Se a Russia e a Allemanha estabelecem postos de carvão nas costas do Mediterraneo, creemos uma estação semelhante em Gibraltar. Mas demos bem a entender á Russia e á Allemanha, que nenhuma demonstração de fraternidade entre ellas e os seus alliados nos levará a tomar, de um lado ou de outro, parte nos seus accordos. »

Todavia, levanta se na imprensa uma grande campanha contra o governo por haver respondido ás manifestações franco-russas, augmentando consideravelmente a esquadra ingleza do Mediterraneo.

O «Daily Graphic» tem publicado a este respeito artigos muitos notaveis, affirmando que a propria existencia do imperio britannico depende da «supremacia absoluta» da Inglaterra no Mediterraneo, supremacia que permitte-lhe manter-se ahi como uma ameaça constante nos flancos das nações, que estariam dispostas a atacal-a, ou pelas suas tradições ou pelos seus interesses.

Emquanto a Inglaterra fôr forte no Mediterraneo, nem a França, nem a Russia, nem a Hespanha poderam empregar as suas forças para lhe fazerem mal em qualquer outro ponto.

A supremacia da Inglaterra no Mediterraneo faz d'ella arbitro da paz.

E ainda o *Daily Graphic* continuando na sua propaganda pessimista, exagera os recursos das marinhas franceza e russa, e a importancia das suas estações carvoeiras, dos seus portos de refugio, dos seus torpedeiros, etc., etc., considerando impossivel a qualquer esquadra, por mais poderosa que seja, tomar Toulon ou rendel-a pela fome.

A França, accrescenta elle, tem 122 navios, a Inglaterra dispõe de 137, o que é anormal e humilhante, entendendo que, para assegurar a supremacia absoluta da Inglaterra no Mediterraneo, faz se preciso a remessa de mais 6 couraçados e 6 torpedeiros, a construcção de 12 contra-torpedeiras por anno em Malta, a construcção ou acquisição de grande numero de docas, a obtenção de pontos « proximos do Mediterraneo para construir depositos de carvão e docas »

— O couraçado «Ramillies» foi o escolhido para substituir o «Victoria» na esquadra do Mediterraneo.

Tem mais de 3,800 toneladas de deslocamento, e é commandado pelo capitão de mar e guerra Bridgeman Simpson.

— Circularam boatos alarmantes acerca da situação do Banco da Inglaterra.

Alludia-se á descoberta de graves irregularidades, que determinaram a substituição de todo o pessoal.

Largamente occupou-se o *Times* do assumpto, fazendo-o no entretanto em forma pouco precisa, pois até diz que as perdas são muito menores do que suppunha-se.

Parece que as irregularidades eram praticadas nos emprestimos sobre titulos, tendo se consentido na substituição de valores de primeira ordem por outros de secundaria importancia.

Depois da *krack* Baring comprehende-se a importancia que tem lançado a desconfiança sobre a integridade da primeira instituição bancaria de Inglaterra.

O alarmante que se attribuio á situação, foi desmentido.

— Clareford foi nomeado embaixador junto ao Quirinal, correndo que o governo está resolvido a entender-se com o Lobengula para a conclusão de um tratado de paz em condições extremamente favoraves para o rei dos matabelles.

O *Times* publica, porém, que as duas columnas do forte Victoria e do Charter, da Companhia da Africa do Sul, estão seguindo para o sul em direcção dos Montes Matoppo, evitando assim o atravessarem rios e florestas; e que a do commando do major Goold-Adam segue para noroeste em direcção ás visinhanças de Bulawayo, onde esperava chegar no fim de Novembro.

Despachos recebidos por Cecil Rhodes, do Dr. Jameson, dizem que a columna do forte Victoria teve a um encontro com 2 000 matabelles, matando e ferindo muitos, mas por fim não desceu ás montanhas e teve de retirar.

As columnas unidas approximavam se da montanha Indaime, indo á frente quatro regimentos do exercito; e o capitão White, com 60 homens escolhidos, andava em descoberta do campo inimigo.

— A imprensa ataca o Sr. Sagasta pela expulsão dos correspondentes de Melilla.

— Concedeu-se a extradicção pedida pelo go-

verno da Italia para a prisão de Antonio Monotti, official do ministerio do commercio daquelle reino, cumplice nos escandalos bancarios.

— O grande temporal que cahio nas costas do reino, com extensão ás de França e Belgica, e que já tem diminuido sensivelmente de intensidade, causou incalculaveis damnos no littoral que percorreu violentamente.

Noticias das diversas estações meteorologicas do Reino Unido informam que eleva-se a 200 o numero de naufragios, no littoral da Escossia, Irlanda e Inglaterra.

As costas do Kabire estão cheias de destroços de naufragios, e igual noticia chega da Normandia, constando-se entre as embarcações perdidas, barcos de pescadores e os vapores «River Garry», Prince Samuel» e «Landann.»

Só destes navios morreram 78 tripolantes e passageiros.

Entre Graveline e Calais, deram-se 59 naufragos, tendo naufragado em Pensance o vapor «Hampshire»; morrendo 21 pessoas que vinham a seu bordo.

Só na costa de Holyhead, registraram-se já 12 naufragios.

O numero de sinistros maritimos pelas tempestades avulta cada vez mais, contando-se já 181 pessoas afogadas.

Estas tempestades foram acompanhadas de notavel abaixamento de temperatura.

Em Portsmouth muitos soldados morreram de frio e em Cambridge os trens das estradas de ferro estão sitiados pela neve, que cahio abundantemente em Glasgow tambem depois de forte temporal.

Em Calais, onde fez-se tambem sentir a tempestade, destruio pontes e fez sossobrar navios, tendo ahi sido recolhidos cadaveres em numero de 65.

Alem destes dolorosos successos, lamenta-se a destruição de linhas telegraphicas, calculando-se já os prejuizos em mais de um milhão esterlino, assim como contam-se 300 pessoas que morreram afogadas, tendo-se pelo emprego opportuno dos salva-vidas conseguido livrar da morte a 200 naufragos.

— Sabe-se que um cyclone passou pelo grupo das Hebridas, devastando as ilhas principaes.

— Acha-se gravemente enferma a princeza de Galles e falleceram o conde Cromartie e Mr. Walter, proprietario do «Times».

— Sobre o friso do pilar central da ponte de Westminster foi descoberta uma bomba de dynamite com o peso de 7 libras.

— Foi fuzilado, no Congo, Jequeabu, o assassino de Emir Pachá.

— Reinam em Londres a variola e a escarlatina, tendo se dado no dia 25 desta 321 casos e daquella 216. A influenza açoita o Lancashire, onde ha 10 000 acommettidos da molestia.

REVISTA DIARIA

Estado da Parahyba — S. Exc. o Sr. General Leite de Castro recebeu hontem o seguinte telegramma;

« *Parahyba* 6 de Dezembro de 1893.

« Cidadão General Commandante do 2.º districto

Recife

Communico-vos seguem «Manáos» o inferior e 33 praças pedidas vosso telegramma 1.º corrente. De passagem desembarcaram alumnos escola Ceará regressando bordo, acompanhados presidente deste estado, officiaes guarnição, funccionarios publicos, precedidos bandas de musica. Grande enthusiasmo jovens camaradas erguendo-se na estação Cabedello vivas ao Marechal Floriano, á Republica e a Legalidade, guarnição respondendo sempre com delirio. Viva a Republica.— O tenente-coronel *José Correia Telles* »

Almanack—A Papelaria Americana, á rua 15 de Novembro n. 78 obsequiou-nos com um exemplar do *Almanack Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul para 1894*, 6º anno em que apparece esse livro util e interessante.

O volume em questão traz o retracto em busto e a biographia do Barão do Triumpho, e após o kalendario com tudo quanto lhe diz respeito uma grande e variada parte litteraria, e por ultimo uma collecção de annuncios.

A' referida papelaria agradecemos o seu mimo.

Fallecimento—No engenho Campo Alegre, falleceu a 2 do corrente mez D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha, victima de padecimentos chronicos.

Tinha a finada 58 annos de idade e possuia uma alma bem formada, sendo geralmente estimada.

A' sua familia, e especialmente á seu filho, o Sr. Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, apresentamos nossas condolencias.

Exequias—A Junta Administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia manda celebrar na capella desse estabelecimento, ás 8 e 1/2 horas da manhã de 11 do corrente, exequias pelo repouso eterno do Barão de Rodrigues Mendes, socio benemerito da instituição e provedor da mesma junta, fallecido á 11 de Novembro ultimo.

Novenas—Achando-se já no seu respectivo altar a imagem de Nossa Senhora da Conceição da igreja do Carmo em Olinda, a commissão das devotas da mesma imagem resolveu fazer modestamente as novenas daquella Excelsa Senhora, celebrando uma missa ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Sobre o assumpto devem reunir-se as referidas devotas afim de deliberarem definitivamente.

Eleição do Arco—Para a festa de Nossa Senhora da Conceição do Arco no anno vindouro foram eleitos:

Juiz—Visconde de Gonçalves Pinto.

Juiza—D. Eulalia Ernestida Queiroz Rodrigues.

Procurador geral—Commendador José Adolpho Gonçalves Lima.

Thesoureiro—Antonio Jesuino Marques.

Bibliotheca da Faculdade—Durante o mez de Novembro ultimo foi essa Bibliotheca visitada por 355 leitores, dos quaes 215, consultaram 348 obras em 604 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Eis a discriminação por materias:

	Obras	em	volumes
Philosophia e historia do direito publico e constitucional	17	»	19
Direito Internacional	6	»	13
Direito Civil	79	»	216
Direito Commercial	13	»	31
Direito Criminal	12	»	17
Direito Romano	36	»	57
Direito Administrativo	23	»	23
Medicina Legal	17	»	20
Hygiene Publica	6	»	6
Legislação	6	»	11
Economia Politica Franceza	25	»	29
Processo	58	»	74
Missellanea Juridica	21	»	51
Outras materias	29	»	37

Matriz de Santo Antonio—Estando terminado todo o serviço de limpeza e decoração desse templo, serão amanhã inaugurados de novo os actos religiosos nelle, além de ter lugar ás 9 horas da manhã uma missa cantada em honra da Immaculada Conceição.

Faculdade de Direito—O estudante José Dantas Martins Pontes foi approvado plenamente em Processo e Economia Politica e simplesmente nas outras cadeiras, e não plenamente em todas como por equivoco foi publicado.

Curso annexo—Hoje começa a segunda e ultima chamada de Geographia.

Eis o resultado dos exames feitos hontem.

Geographia

Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, distincção.
Hercules Eduardo Weaver, idem.
Demetrio de Miranda Castro, idem.
José Antonio de Almeida Amazonas, plenamente.
Francisco Accioly Rodrigues da Costa, idem.
Alvaro Guimarães Bastos, idem.
João Dantas Ribeiro, idem.
Gercino Candido Ferreira, idem.
Frederico Curio, simplesmente.

Inglez

Pedro Calixto de Mello, plenamente.
Antonio de Padua Walfredo, idem.
Roque Melchiades da Silva, idem.
Antonio Correia Gaião, idem.
Felippe Benicio da Fonseca Galvão, idem.
José Pinto Mendes, simplesmente.
Juventino Antonio de Souza, idem.
Antonio Jorge de Mello, idem.
Epiphanio de Assis Lopes de Castro, idem.
José Armando Lins de Azevedo, idem.
Reprovados 2.

Arithmetica

José Castello Branco da Cruz Junior, plenamente.
Alvaro da Silva Freire, idem.
Henrique Campos de Oliveira, idem.
Vicente Paulo da Silva Mello, simplesmente.
José Antonio Alves Maciel Junior, idem.
Esperidião Lins Rodrigues da Costa, idem.
João Correia de Oliveira, idem.
Eleusbão Ferreira Muniz, idem.
Reprovados 4.

Historia do Brazil

Oscar Duarte de Barros, distincção.
José Carlos de Sá, idem.
Julio Cesario de Mello, idem.
José Cesario de Mello Filho, idem
João Morisson Faria, idem.
Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, idem.
José Pedro de Abreu Lima, idem.
Antonio Ferreira da Annunciação, plenamente.
Manoel Soriano de Albuquerque, idem.
Antonio Victorino Avila, idem.
Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho, idem.
Francisco de Assis Pereira Téjo Sobrinho, idem.
José Porto, idem.
Paulo Affonso Salles Bernardes, idem.
Samuel dos Santos Pontual Junior, idem.
Virgilio de Oliveira Lamenha Lins, idem.
Vital Modesto da Silva Mello, simplesmente.
Antonio Elyseu Vianna, idem.
Henrique Bernardes de Oliveira Neto, idem.
Alvaro Fenelon de Miranda Henrique, idem.
Affonso Duarte de Barros, idem.
João Baptista Accioly Junior, idem.
Manoel de Mello Cordeiro, idem.
Levantou-se da banca 1.

Geometria

José Cordeiro do Rego Pontes, plenamente.
Agripino Thyrso Nogueira Lima, idem.
Americo Vespucio Carneiro Leão, idem.
João Alves Pontual, idem.
José Gonçalves Ferreira Costa, idem.
Euthychio de Barros Correia, idem.
José Climaco da Silva, idem.
Antonio Beltrão de Andrade Lima, idem.
Herminio de Lima Botelho, simplesmente.
Pedro Calixto de Mello, idem.
Levantaram-se da banca 2.

Portuguez

Manoel Joventino da Nobrega, plenamente.
Manoel José da Costa Filho, idem.
Manoel da Rocha Pontual, idem.
José Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, idem.
Francisco Villar de Albuquerque Mello, simplesmente.
Manoel Xavier da Silveira Guerra, idem.
Simão da Rocha Martins d'Armada, idem.
Luiz Antonio Cordeiro Filho, idem.
Reprovados 4.

Instituto Archeologico — A' hora do costume funcciona hoje esse instituto.

Eleição de irmandade — Amanhã, ás 10 horas do dia funcciona em mesa geral a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, para o fim de ser eleita a sua nova mesa regedora.

La Ilustracion Española y Americana—Para a Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, chegou o n. 40, de 30 de Outubro ultimo, dessa revista madrillense, a qual é sempre interessante, quer pelos artigos que publica, quer pelas lindas gravuras que contem.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, é *a primeira, a mais adiantada, a mais importante* e *a melhor* do mundo.

E' *a primeira*, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 31 de Dezembro de 1892 de ££. 179:000:000.

E' *a mais adiantada*, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas.

E' *a mais importante*, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, pois que em 31 de Dezembro de 1892 era de 127 %. O seu activo de mais de £ 31:000.000 é superior ao do Banco de Inglaterra.

E' *a melhor* companhia e a que deve se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade, bem escolhido numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que n'ella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações, dirijam-se ao Sr. Albert Farjeon—Inspector da Agencia—á rua do Commercio n. 44.

Pequeno Correio—Assim intitulado appareceu em Palmares um pequeno jornal que visitou-nos.

Apprehensão—Ao Sr. alferes subdelegado da freguezia do Recife foram entregues 6 camisas de flanella de diversas côres apprehendidas a um gatuno, e que serão entregues a quem provar ser seu dono.

A Ideia—Foi hontem distribuido o n. 8 d'esse hebdomadario.

Club Musical Afogadense—Este club procedeu no dia 5 do corrente á eleição para sua nova directoria, que ficou da seguinte forma:

Presidente—José Pereira da Silva.
Vice-presidente—Rodrigo José de Pinho.
1º secretario — Galdino dos Anjos Nogueira (reeleito).
2º dito—Manoel do Nascimento Lobo.
Thesoureiro—Laurindo Pereira da Silva (reeleito).
Fiscal—Antonio Elias de Moraes.
1º procurador—Mario de Aguiar Cardoso.
2º dito—Luiz de França Moraes.
Orador—Thomaz Domingues Tavares.
Director—Ubaldo Ranulpho Lobo.
Commissão de contas—Manoel Gomes Machado, Luiz Gomes de Azevedo Campos e Henrique Coelho da Silva.

Foi designado o dia 17 para a posse dessa directoria em sua séde que se achará ornada; em seguida á posse será servido um *lunch* aos socios e convidados terminando com uma passeiata da banda pelas principaes ruas de Afogados.

Já é—No domingo ultimo entrou para o mercado de S. José um mero pesando 12 arrobas.

Segundo nos communicam daquelle estabelecimento, nunca alli tinha entrado um peixe de semelhante tamanho, o qual para ser conduzido do porto foram necessarios 4 homens.

A concurrencia de compradores foi enorme e o alludido peixe chegou a render 50$000 e teria de certo rendido o duplo se fosse n'uma sexta-feira.

Esse mero foi pescado nas aguas do norte.

Maior rendimento—A «Equitativa», dos Estados Unidos, é a companhia de seguros de vida que tem maior rendimento do mundo; sobrepuja a todas as outras.

União Typographica—Esta sociedade recebeu ha dias as valiosas offertas abaixo declaradas que pelos Srs. Antonio de Jesus (socio benemerito), Pedro Brazil (socio fundador) e Irineu da Silva, lhe foram feitas, como unicos proprietarios do extincto Monte Pio dos Typographos de Pernambuco. Eis as offertas:

12 cadeiras de junco, (amarello); 1 mesa de pinho de resina com 3 gavetas; 3 cabides para chapéos; 1 estante com mesa para bibliotheca, 1 estrado, 1 retrato em esculptura representando os descobridores da imprensa, 1 quadro com a photographia de uma «Marinoni» do fabricante Alauzet; 1 quadro com o Regulamento Interno; 1 mala franceza, 1 cadeira alcochoada, 1 mesa pequena de pés torneados, para uso da thesouraria, 75 obras em brochura e 43 encadernadas, 12 livros, grandes e pequenos para diversos trabalhos sociaes, 1 espanador, 1 tinteiro e 9 mappas geographicos.

Sociedade Recreio das Jovens—Essa sociedade commemora o 12º anniversario de sua installação no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite.

O acto terá logar na respectiva séde social á rua Pedro Affonso.

Haverá uma sessão magna após e qual terá logar em sarao dansante.

A directoria do Recreio das Jovens, somos gratos ao delicado convite que endereçou nos para assistir á sua festa.

A perda do Victoria — O almirantado inglez acaba de publicar o seu relatorio sobre a perda do «Victoria», o encouraçado inglez que sossobrou em consequencia de um abalroamento com o «Camperdown», durante uma manobra da esquadra do Levante, perto de Tripoli.

Recordam-se os leitores que os officiaes desses dous navios tinham sido isentados de qualquer censura no conselho de guerra. O almirantado mostra-se, porém, mais severo. Lamenta que o almirante Markham não persistisse em manifestar a sir George Treyon, o defunto commandante chefe, suas duvidas a respeito das ordens deste, e censura o capitão Johnstone, que commandava o «Camperdown», ás ordens do almirante Markham, por não ter assás promptamente fechado os compartimentos estanques.

Esse veredicto provoca verdadeira indignação na maior parte da imprensa ingleza. Sem fallar dos jornaes radicaes, como o «Daily Chronicle» ou o «Westminster Gazette», é elle vivamente commentado nos proprios orgãos conservadores, como a «Saint James's», e pergunta-se geralmente porque o capitão Bourke, que mostrou a bordo do Victoria a mesma indecisão e a mesma lentidão que o Sr. Johnston no «Camperdown» não recebe a mesma censura—a menos que isso não seja por ser elle irmão de um conde e notoriamente protegido pelo Duque de Edimburgo (actualmente Duque de Saxe Coburgo e Gotha), almirante da esquadra.

Os Matadouros—A questão do Matadouro se aventa de novo em alguns paizes da Europa central. Não se trata de nenhuma guerra em que cada belligerante avulte as perdas do inimigo e as celebra ruidosamente occultando ou attenuando os prejuizos, mas do corte dos animaes destinados á alimentação publica.

A questão é esta: o boi deve ou não deve ser sangrado?

Graças á agitação anti-semita na Europa, esta pergunta é um schisma cheio de insultos e de brigas. Na Suissa os anti-semitas iniciaram uma campanha muito séria contra a «sangração» imposta aos carniceiros judeus do rito israelita, o «Kansher» ou carne exsangue. Por voto popular, essa pratica foi condemnada como cruelmente inutil para o gado.

Na Saxonia ainda os anti semitas, a pretexto de protecção dos animaes, obtiveram tambem ganho de causa, e o mez passado o tribunal policial de Aberdeen, na Escossia, teve de julgar uma queixa dada contra um rabino, por «crueldade inutil». O sacrificador israelita havia degolado um touro.

O tribunal escossez teve o bom senso de não envolver-se em perseguições religiosas e absolveu o rabbino e o sacrificador.

Como poderão os anti-semitas, que devem gostar de bons pratos, accusar os magarefes que mutilam vitellas, carneiros e os porcos, considerados animaes immundos pelo Talmud e que em toda a Europa são sangrados somente para consumo dos christãos?

Falsificação da fructa — Os chimicos nada respeitam. Pois não descobriram agora a maneira de falsificar a fructa? Toma-se uma laranja de qualidade inferior e, graças a uma substancia, que é a «roccelina» ou «escarlate de Bie fricht», produz-se uma fructa das superiores. Fazem-se ananazes de polpa rosa, limões de carne amarella verdosa. Com anilina da-se ás maçãs e pêras a côr mais formosa e enganadora. Os morangos brancos colorem-se tambem por este systema. Até o melão póde mudar de côr; com uma agulha ôca e uma pequenina bomba leva se ao coração desse fructo uma solução de «trapolina»; a falsificação é tão perfeita que até se póde aggregar essencia artificial de melão para corrigir o que o colorante tenha prejudicado no aroma natural.

Mommsen — O grande professor allemão Mommsen, que celebrou em 4 do passado o seu mi-centenario do seu doutoramento em Kiel, é um robusto velho de setenta e seis annos. E' de estatura pequena e muito magro, com uma grande cabeça coberta de uma cabelleira branca e sedosa. Tem sido tão prolifico de fibras como de theorias e de livros historicos e tem vivos onze dos dezeseis filhos que lhe nasceram.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia—Pedem-nos para declarar que o conselho administrativo d'essa confraria deixa de mandar celebrar amanhã missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, por falta de sacerdote para celebral-a.

Secretaria da Instrucção Publica—Os empregados dessa repartição resolveram tomar luto por oito dias pelo fallecimento do seu companheiro José Augusto de Mello.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para João Tiburcio Guimarães, procedente da Parahyba; para Manoel Soares, de Maceió; para o mesmo idem; e avisos para *Barke*, Rodrigues & Affonso.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto criminal occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo José Antonio Luiz Brandão pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal, por haver a 18 de Julho de 1892, na Campina do Bazilio, freguezia de S. José, praticado com uma faca de ponta, em Anna Maria da Conceição um ferimento, do qual resultou, por sua natureza e séde, a morte da offendida.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:

Leonardo Altico Lavra.
Theotonio Carlos de Almeida.
Antonio Alves Villela.
José Fausto de Figueiredo Carneiro.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Clodoaldo Fernandes Vianna.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face das decisões do jury, que affirmou ter o réo praticado o crime achando-se superior em armas e sendo superior em sexo e forças á offendida, o Dr. juiz de direito condemnou o mesmo réo no gráo maximo do art. 294 § 2º do Codigo Penal á pena de 24 annos de prisão cellular.

O réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

O salitre no Chile—Lê-se no «Jornal do Commercio», do Rio:

« Fomos gentilmente obsequiados com um excellente trabalho do Sr. René Le Fenon e Arthur Dagnino sobre o salitre do Chile ou nitrato de soda.

« Nesse trabalho, depois da definição e da noticia da descoberta das minas, vem a relação dos salitreiros conhecidos e actualmente explorados, com os nomes das principaes officinas fiscaes e particulares e os pontos em que funccionam.

« Trata depois da origem e formação do salitre, discrimina a composição das diversas especies e dá as suas propriedades physicas e chimicas, falla da sua conservação e quanto ao preço do salitre commercial no Chile e na Europa fixa para o primeiro 10 pesos por cem kilogrammas e para o segundo 25 a 26 francos tambem por cem kilogrammas.

« Apresentando um quadro da producção e exportação do salitre demonstra que tem sido sempre crescente, pois exportando 19,700 quintaes em 1830, em 1891 exportou 17,115,627 quintaes.

« Actualmente exportam-se mais de vinte milhões.

« Por oito portos se faz a exportação do salitre que é consumido em diversos paizes, sendo o maior consumidor as ilhas Britanicas, depois a Allemanha, seguindo-se os Estados Unidos, a França, a Hollanda, a Belgica e a Suecia.

« Os usos industriaes do nitrato de soda são muitos.

« Serve para a fabricação do acido citrico, nitrato de potassa, acido sulphurico, chloro, etc.; emprega-se nas fabricas de chlorureto de cal, na industria do vidro, para a extracção do iodo, com outras substancias constitue uma boa polvora de minas, chamada pironomo, e tem outros empregos.

« O valor principal do salitre sodico, porém, está na grande influencia que exerce na vegetação das plantas agricolas e o trabalho, a que nos referimos, refere o historico do seu emprego para adubar a terra, adubo empregado hoje com grande vantagem em diversos paizes da Europa e America.

« No estudo desse adubo mostra-se a duração dos seus effeitos em diversas qualidades de terras, em que estado elle se emprega, as combinações a fazer para melhores resultados e o mesmo o modo de preparar essas terras.

« Ha tambem um capitulo especial sobre o emprego do nitrato de soda como adubo, no qual se indica a sua preparação, o meio de usal-o, a quantidade a empregar, as epocas convenientes, a distribuição a fazer etc.

« O ultimo capitulo trata da applicação do salitre ás principaes culturas do Chile a que convém tal adubo, taes como ao trigo, das uvas, das arvores fructiferas, etc.

« Como se vê é um trabalho importante e que muito deve interessar aos nossos industriaes e agricultores, que poderão consultal-o, procurando-o na Legação Chilena nesta Capital, que da melhor vontade o fornecerá.

« Lendo-o, se convencerão das vantagens que podem tirar dessa substancia que com tanta abundancia existe no Chile e que com tão bons resultados é empregada em diversos paizes.»

Cleveland—Segundo o correspondente do «Daily Chronicle», em Nova-York, accusa-se o presidente Cleveland por ter nomeado indevidamente um joven magistrado, seu amigo, o Sr. Hornblower, para o cargo de juiz no Supremo Tribunal, que ficara vago com a morte do juiz Blatchford, a despeito das reclamações do decano do tribunal, e dos protestos dos numerosos juizes dos tribunaes federaes, que tinham direito a promoção. O Sr. Hornblower é demais accusado de ser o homem de confiança das grandes corporações e de ter aceitado, antes da sua nomeação, mediante uma somma de 70,000 dollars, a defesa de uma companhia de estradas de ferro do Illinoz que tem um processo pendente no Supremo Tribunal. Segundo ainda o correspondente, os proprios amigos do presidente da Republica estariam dispostos a incorporar-se aos seus adversarios para obterem do senado que não ratifique a nomeação feita pelo Sr. Cleveland.

Immigração—Do relatorio do Sr. Inspector Geral de Terras e Colonisação, referente ao anno de 1892, consta que no porto do Rio de Janeiro entraram 347 vapores de diversas companhias de navegação, transportando 54:509 immigrantes assim descriminados:

Nacionalidades:		
Italianos	30.248	
Portuguezes	14.160	
Hespanhoes	7.470	
Allemães	719	
Francezes	502	
Austriacos	406	
Russos	142	
Inglezes	61	
Suissos	55	
Belgas	24	
Americanos	5	
Suecos	4	
Hollandezes	3	
Diversas	480	54.509
Masculino	37.143	
Feminino	17.366	54.509
Idades:		
Maiores de 10 annos	42.467	
Menores de 10 annos	12 042	54.509
Estado:		
Solteiros	37.293	
Casados	16 444	
Viuvos	769	54.509
Religião:		
Catholicos	53.430	
Acatholicos	885	
Ignorada	194	54.509
Profissão:		
Agricultores	49.050	
Artistas	4.641	
Desconhecida	818	54.509
Procedencias:		
Genova	28.319	
Lisboa	9 004	
Vigo	1.877	
Napoles	1 157	
Rio da Prata	1 391	
Marselha	902	
Barcelona	864	
Bremen	500	
Hamburgo	284	
Bordéos	390	
Havre	149	
Antuerpia	106	
Corunna	73	
Malaga	3 024	
Gibraltar	2.829	
Leixões	1.631	
Diversas	1.989	54.509
Forão alojados nas hospedarias	35.990	
Desembarcaram na Capital	18.519	54.509
Introduzidos por conta de contractos	38 820	
Espontaneos	15.689	54.509

Dos 54.509 immigrantes entrados neste porto, 54.068 escolheram os seguintes destinos:

S. Paulo	21.415	
Capital Federal	13 319	
Rio Grande do Sul	7.731	
Minas Geraes	5.047	
Rio de Janeiro	2.309	
Santa Catharina	2.012	
Espirito Santo	831	
Paraná	853	
Pernambuco	102	
Bahia	93	
Amazonas	14	
Diversos	280	54.068
Repatriados	441	

— Em relação ao porto de Santos diz o citado relatorio:

Entraram neste porto 51 vapores conduzindo 31.704 immigrantes, assim classificados.

Nacionalidades:		
Italianos	24.745	
Portuguezes	3.637	
Hespanhoes	2.998	
Austriacos	168	
Francezes	57	
Allemães	53	
Slavo	18	
Russos	16	
Diversos	12	31.704
Sexo:		
Masculino	18.260	
Feminino	13.444	31.704
Idades:		
Maiores de 12 annos	20.728	
Menores de 12 annos	10.976	31.704
Estado:		
Solteiros	18.713	
Casados	11.987	
Viuvos	1.004	31.704
Profissão:		
Agricultura	18.642	
Artistas	878	
Desconhecida	12.184	31.704
Religião:		
Catholicos	31.678	
Acatholicos	26	31.704
Introduzidos por conta do Governo Federal	16.125	
Idem pela companhia Colonisadora de S. Paulo	14.940	
Espontaneos	630	31.704
Procedencias:		
Genova	18.467	
Rio de Janeiro	9.882	
Lisboa	1.506	
Gibraltar	1.157	
Ilha da Madeira	568	
Napoles	261	
Mandiorda	60	
S. Miguel	48	
Buenos Ayres	31	
Diversas	24	31.704

Os 31.704 immigrantes entrados nesse porto escolheram os seguintes destinos:

S. Paulo	30.197	
Rio de Janeiro	635	
Santos	591	
Porto Alegre	226	
Rio Grande do Sul	36	
Paranaguá	13	
Pelotas	6	31.704

Exames primarios—Realisaram-se ante-hontem os exames da 4ª escola publica municipal da freguezia de S. José, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade.

Presidio o acto o Dr. Francisco do Rego Baptista, delegado litterario, e serviram de examinadores os professores Florisbaldo Baptista de Oliveira e o da referida cadeira.

Foi este o resultado:

No 3º grão approvados com distincção: Affonso Ligorio da Costa Moreira, Armando Parini Girrido, João Baptista Ferreira da Luz, Amaro Alves dos Santos, João Alves dos Santos. Approvado plenamente Antonio Claudino Ferreira da Luz Filho.

No 2º grão approvados com distincção: Antonio Victor Ley, Miguel da Trindade Coutinho, Manoel Rodrigues da Fonseca, João Rodrigues de Oliveira Torres. Approvado plenamente, Arthur de Miranda Baptista.

No 1º grão approvados com distincção: Albino Filgueira Galvão, Zoroastro Soares de Mello, Luiz de França Alves Nunes, Leopoldo da Silva Neves, Luiz de França Paes Barreto. Approvados plenamente: Cicero Plinio de Caldas Moura, Manoel Barretto de Souza, Alfredo Santino Borges.

— Sob a presidencia do delegado litterario, capitão Joaquim Santino de Figueirêdo, realisaram-se os exames da escola publica do Passo da Patria, em disponibilidade, regida pela professora D. Antonia Anjos da Porciuncula.

Serviram como examinadores a referida professora e o professor Francisco Marques da Trindade.

Foi este o resultado:

3º grão—Delphina Perpetua dos Santos, distincção.

2º grão—Maria de Andrade Maia, muito adiantada.

Jovita Perpetua dos Santos, idem.

— Procedeu-se no dia 4 do corrente aos exames dos alumnos da 2ª cadeira da freguezia da Graça, regida pelo professor José Marcellino da Costa.

A commissão examinadora foi presidida pelo respectivo delegado litterario Antonio Jovino da Fonseca servindo de examinadores o professor José Paulino da Silva Filho e o da cadeira, dando o seguinte resultado:

1º grão—José Braz do Espirito Santo, Jorge Estanisláo de Oliveira, muito adiantados; Saturnino Ferreira do Monte, João da Matta de Azevedo Maia, Walfredo Oliveira de Siqueira, João Gomes Evangelista e Ernesto Guimarães Tavares adiantados.

2º grão—José Braz do Espirito-Santo, muito adiantado.

3º grão—João Ferreira da Costa Monteiro, distincção.

— Perante um numeroso e selecto auditorio, realisaram-se ante-hontem os exames primarios da escola do sexo feminino, sita á rua 7 de Setembro n. 8, regida pela professora titulada D. Laura Adelina Saraiva Galvão. Foi o seguinte o resultado obtido pelos examinandos de dita escola:

1.º grão

D. Maria Augusta dos Reis e Silva, D. Georgina Violeta de Medeiros, D. Clara Leopoldina Dias Toledo, D. Carolina Amelia Cunha Teixeira e José Rodrigues dos Anjos, distincção.

D. Amelia de Souza Araujo, plenamente.

2.º grão

D. Maria Alves da Silva, distincção.

Oscar Ferreira Pires, plenamente.

3.º grão

D. Julia da Silva Beiriz, D. Laura Marques de Oliveira e D. Maria Joanna Botelho, distincção.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e sendo examinador o Dr. Alberto da Silva Miranda, tiveram logar os exames da escola municipal da 5.ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Boa Vista, regida pela professora Anna Pompeia da Cruz.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Zulmira Bemvinda Ribeiro, Francisca Cavalcante de Albuquerque e Candida de Amorim Ferreira Rabello, muito adiantadas.

Bethsabeth Marinho Rego e Valdivina Victorina de Souza, adiantadas.

2.º grão

Etelvina Alves da Silva Santiago e Lucinda Franco da Cunha, muito adiantadas.

Laura Isabel de Carvalho e Lia Marinho Rego, adiantadas.

3.º grão

Maria Magdalena de Souza Costa e Creacencia Lydia da Conceição, approvadas com distincção.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 4 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João de Lemos Duarte, com Delmira Rosa Nery da Fonseca, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

José Jorge Lobo de Carvalho, com Celina Henriqueta de Carvalho, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

Manoel Machado Brandão, viuvo, morador na freguezia do Poço da Panella, com Carolina da Silva Braga, solteira, moradora na freguezia da Boa-Vista.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75 primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Elpidio Tavares de Oliveira, sapateiro, com Severina Cezarina das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25º0	756m,36	19,04	79
9 »	27º3	757m26	20,02	73
12 »	28º0	756m59	21,35	77
3 t.	27º9	755m28	21,35	75
6 »	25º3	755m43	20,33	73

Temperatura minima 25º00.
Temperatura maxima 29º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9.ml.
Chuva nulla.
Direcção do vento NE de meia noite até 1 h. e 03 m. da manhã; NNE até 2 h. e 57 m.; N até 8 e 11 m.; NE até 9 h. e 20 m.; ENE com interrupções de E até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m50 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Dezemb.	7—43 da m.	0m55
P. M.	5 de »	1—53 da t.	2m10

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Equateur»:

Francisco Pedro Boittreau, sua senhora e 1 menor, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Elena Evin, Julie Serive, Angela Pompeu, Affonso A. Vieira Filho, irmães de Sant'Anna Giovani, Anna, Ernestina, Barbarina, Carmela, Alberina, Branca e Sinfronia, Francos Jacob, Joseph Manoel Lacroix, Adolph Garfe, Gerencio Sarmento e sua senhora, Cesar Lopes Medices, João Ribeiro Silva, José Monteiro Braga, Antonio Duarte Leal, Manoel José Araujo e 1 filho, Henry Le Malle.

— Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

João Pereira da Silva, Aristhelia Palma, Esmeralda Palma, Amalia Palma, Jeremias Palma, Pedro Palma e 1 criado, Manoel M. Ferreira Soares, Guilhermino Gonçalves de Farias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Theodolindo Gomes Marinho, Joaquina J. de Mendonça, Octavio C. Novaes, Francisco F. M. da França, Francisco T. da Rocha Bezerra, Joaquim da Silva Cavalcante, José H. de Miranda, Affonso de A. Maranhão e 1 criado, Josina M. de Mello Accioly, João F. Linhares, Anna P. M. Jacob, Affonso F. Vieira, J. F. Gibbe, F. S. Southgate, Jules Sonntag, José A. Gonçalves, José A. B. M. Rocha, Francelino G. Veras, Otilia P. de Jesus e 1 filho, Joaquim Siqueira, Joaquim dos Santos, José Th. Joaquim Pereira, Manoel F. Marques, Francisco G. de Carvalho, Theodoro Tchambel, Hermann Spannagenberg, Manoel Antonio Simões, tenente José Guimarães, Preciliano C. da Cunha, Julio P. da Silva, José Monteiro Junior, Manoel José de Araujo e 1 filho, 1 sargento e 1 praça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

Existiam 527, entraram 12, sahiram 10 —existem 522.

Nacionaes 496, mulheres 14, estrangeiros 12.

Total 522.

—Arranchados 440.

Bons 421.

Doentes 15.

Loucos 3.

Total—440.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 5 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	658	
Entraram	14	672
Sahiram	5	
Falleceram	2	
Existem	658	670

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 e sahio as 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 12.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 11 e sahio ás 12.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio á 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 5 a tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Dezembro de 1893.

Joanna, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

João Gualberto Maia e Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio.

José Augusto de Mello, Pernambuco, [illegible] casado, Graça.

Eustaquio Alves da Guarda, Brazil, 55 annos, solteiro, S. José,

Anna Augusta de Siqueira Cavalcante, Pernambuco, 48 annos, casada, Boa Vista.

Maria Francisca de Souza, Limoeiro, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista.

Capitão Francisco José da Costa, Pernambuco, 68 annos, casado, Santo Antonio.

Francisca Maria da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio.

Anna Joaquina das Neves, Pernambuco, 60 annos, viuva, Afogados.

Maria da Hora, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José.

Marco Camillo, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José.

Eustorgio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Maria Quiteria do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista.

Vicente Ferreira Cardoso, Pernambuco, 52 annos, casado, [illegible], Boa-Vista.

Manoel Francisco de Souza, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1893

Activo

Letras descontadas		33:194$020
Letras a receber		2,479:473$770
Emprestimos, contas correntes e cauções		1 337:214$940
Caixa matriz e filiaes		6.058:602$030
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Diversas contas		845:355$120
Caixa em moeda corrente		3.113:049$010
		14.029:308$890

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	3,238 945$010	
Com juros e com previo aviso	868:801$410	
A praso fixo	2,018:877$610	6.126 624$030
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Caixa matriz e filiaes		4 551:657$730
Diversas contas		3.187:714$130
Letras a pagar		890$000
	Rs.	14.029:308$890

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.

W. H Bilton.
Gerente.
W. J. W. Honey.
Contador.

Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, do mez de Novembro de 1893.

Receita

Alugueis de predios municipaes	49$000
Fóros	14$660
Laudemios	93$750
Rez abatida	775$000
Cemiterio	98$000
Mercado	1$680
Aferição de pesos e medidas	1$600
Multas por infracções de posturas	74$000
12 % de multa pela móra das rendas municipaes	6$000
2 % pela expedição de titulos de empregados	16$000
2 % pela expedição de portaria de licença	1$333
Eventuaes	18$000
Emolumentos municipaes	15$000
Averbações de bens de raiz e casas de negocios	86$999
5 % addicionaes	37$241
Imposto de Decima Urbana	213$300
Dito sobre venda a retalho de bebidas espirituosas	20$000
80 reis por pé de coqueiro de fructo	60$000
Edificações e concertos	65$650
Porta aberta	6$000
Imposto sobre baixa de capim	13$000
Custas dos juizes districtaes	10$000
Impostos diversos	9$800
Recolhimento feito pelo cobrador	172$493
Exercicio findo:	
Fóros	2$920
Reis	2.051$426

Caixa	
Saldo existente em 31 de Outubro findo	32$160
Somma reis	2.083$586

Despezas

Secretaria do Conselho	3$120
Prefeitura	4$700
Cemiterio publico	7$000
Instrucção Publica	40 $000
Força publica	1.051$400
Despezas diversas	66$666
Obras municipaes	16$000
Custas de processos decahidos	4$000
Aceio e limpeza da cidade	1$400
Eventuaes	12$000
Credito supplementar, Lei n. 25 de 1 de Maio findo	198$960
Pagamento feito da caliças para o atterro da rua do Coronel Joaquim Cavalcante	83$500
Somma reis	1.848$746
Caixa	
Saldo existente	234$840
Reis	2.083$586

Recebedoria da Prefeitura municipal de Olinda, 1 de Dezembro de 1893.

Na ausencia do 1.° escripturario,
O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS. RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo diversos desaffectos meus, assoalhado que tenho dado ás autoridades policiaes nomes de pessoas moradoras no Poço da Panella como conspiradores contra o governo, apresso-me desde já a contestar tão infame balela e a provocar a quem quer que seja, que venha dizer pela imprensa com quem tenho me entendido a respeito.

Não só não tenho apontado nome de pessoa alguma, como suspeita ao governo, como nem se quer tenho indicado ás autoridades nomes de individuos vagabundos para ser recolhidos a qualquer prisão. E por hoje fico aqui.

Poço, 4—12—93.

Manoel Simplicio Torres.

A corôa da formosura na mulher é indubitavelmente o cabello, e para obter e conservar até ao fim um cabello bonito, abundante, suave, perfumado e rico de ondulações, basta somente usar com assiduidade a admiravel preparação conhecida com o nome Tonico Oriental para o cabello.

O magico effeito d'este assombroso Tonico se produz não só no cabello senão tambem na barba e nos bigodes, communicando-lhes um brilho e uma suavidade exquisitas. 19

A mulher que possue um cabello abundante, undoso e reluzente póde orgulhar se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis com que a prodiga Natureza dota as vezes ás suas creaturas mais privilegiadas,—mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o Cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formosea, senão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Oscar Leal

Contos do meo tempo

Um grosso volume de duzentas e tantas paginas illustrada com gravuras de Pastor.

Esta obra é dividida em tres partes sendo uma em verso.

Primeira—Contos. Segunda—Flores de Maio. Terceira—Excursões.

A terceira parte compõe-se das seguintes producções:

Uma noite no quilombo— Um passeio aos Campos do Jordão— De Cuyabá ao Livramento—Na Serra do S. Jeronymo—Entre mortos e feridos.

A' venda nas principaes livrarias e pequeno numero de exemplares do segundo milheiro que ficou em Pernambuco.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112 —Leocadio de Jesus Ebis.

Vidro 2$000, dusia 20$000 1|2 dusia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante dessa cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora como uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Sousa

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Propriedades Lages e Serijó
Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luis Guedes Correia Gondim.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Illm, Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New-York Life Insurance Company aqui representada por V. S. como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil trezentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New York Life a 3 dias de vista no valor de 9762.90 dollars que pago ao cambio do dia cria em nossa moeda quarenta e oito contos oito contos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natual reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V. S.

Attenciosa respeitadora.

Candida da Fonte Moreira.

por si e como tutora de suas filhas.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará da New York Life Insurance Company.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att°. Am° Cbr°.

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.

Curso de ferias
Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como largamente se dá é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é [illegible] [illegible] que não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de indicados na tabella infra.

[illegible] [illegible] [illegible] medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] a [illegible] [illegible], certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto.

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Da capital para o interior

TRENS		RECIFE Chegada	RECIFE Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	TIGIPIO' Chegada	TIGIPIO' Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	F. GLYCERIO Chegada	F. GLYCERIO Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	Observações
C 1.	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.53	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1.	Manhã	. .	8.00	8.13	8.15	8.20	* 8.2[illegible]	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	1.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2.	Manhã	. .	9.20	9.34	9.36	9.41	* 9.43	10.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S E 2.	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.20	2.23	2.32	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2.	Tarde	. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 5	Tarde	. .	4.00	4.14	4.16	4.24	* 4.25	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6.	Tarde	. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.01	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8.	Tarde	. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10.	Tarde	. .	9.10	9.24	9.26	9.31	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

TRENS		GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	F. GLYCERIO Chegada	F. GLYCERIO Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	TIGIPIO Chegada	TIGIPIO Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	RECIFE Chegada	RECIFE Partida	Observações
S 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.49	. .	Todos os dias.
M 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.53	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.10	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
S E 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.21	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.04	. .	Somente nos dias uteis.
S 4.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.2[illegible]	10.38	10.40	10.45	10.47	11.0[illegible]	. .	Todos os dias.
C 2.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.34	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2.	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	. .	Todos os dias.
S E 3.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	* 3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.06	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.02	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.45	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos

(*) Crusamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

O Inspector Geral interino do trafego.
Engenheiro Carlos Alberto Machado.

Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Dezembro do corrente anno pelas 11 horas da manhã o agente Thomaz José de Gusmão venderá em sua agencia a quem mais der em publico leilão a casa de em dra e cal n. 1 C. na Estrada Velha pe Santo Amaro, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto e sotão, bastante estragada, mede de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros avaliada em 300$000. Pertence a João Baptista de Mello e se acha penhorada por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de Novembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der em leilão publico do agente Gusmão a casa n. 2 á rua do Marquez digo na Travessa de João de Barros, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão do lado direito, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, sitio grande com arvores fructiferas, terreno foreiro, em máo estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a José Moreira da Silva e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Novembro de 1893.—Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber pelo presente que no dia 7 de Dezembro do corrente anno o agente Gusmão venderá em publico leilão a quem mais der o balcão e a armação envidraçada de madeira de amarello, assim como fiteiro tambem envidraçado, existentes na casa n. 36 a rua de João do Rego, avaliados em 100$000 Pertencem a Amaral Vieira & C. e vão ser vendidos por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Pernambuco, aos 28 de Novembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando comprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Sr. Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produzido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mez, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0/0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1893

O administrador

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Dezembro do corrente anno, o agente Gusmão venderá a quem mais der em publico leilão, a casa n. 9 na estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, duas sallas, quatro quartos, cosinha externa, terreno proprio, dous grandes viveiros, medindo dito predio 8 metros de largura e de fundo 12 ditos e 10 centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$, pertencente ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, e se acha penhorada por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Novembro de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as recolherem, sob pena de, realisada a venda não poder attender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, escoado 17 garrafas com agua mineral, la tendo 45 gioe e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor Marioer, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L. & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mes e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mes o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, o um kilo de estampas para brinquedos consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mes e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lessell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 6k4 gra.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Szechiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 762, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893 contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro. consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 210 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre. consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 7 de Dezembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão, a quem mais der, a armação de pinho de resina, pintada, e balcão pequeno da mesma madeira, avaliados em 80$000, existentes á rua do Visconde de Inhauma n. 56 pertencentes a Farias & C., e a estes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Dezembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, se venue ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme a tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira-mirim, baraúna, páu d'arco rôxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá definir tambem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thesouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.

Secretario interino.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até as 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na esplanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despesas até alli, serão de bôa qualidade, não se acceitando os quebrados, crus e fomegados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no praso de 8 dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.

Secretario interino.

1.ª secção — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo em virtude da lei, etc etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram suas operações a 10 1/8 sobre Londres a 90 dias

Pelo meio dia o London Bank effectuou algumas transacções a 10 3/16, retrahindo-se depois para 10 1/8.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$300	a	5$400
Usinas por 15 kilos	5$200	a	5$400
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	2$900	a	3$100
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 273$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a790 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	27690	818
Vapores	1 a 5		6008
Animaes	1 a 5	1770	1321
Estrada de Ferro Central	1 a 4	432	727
Idem de S Francisco	1 a 5	18856	2
Idem de Limoeiro	1 a 4	11287	2970
Somma		60035	11846

Importação

Montevidéo e escala, vapor allemão Pelotas, entrado em 1 e consignado a Borstelman e comp.

Carga de Montevidéo

Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro e comp, 150 a Amorim Irmãos e comp.

Carga da Bahia

Café 100 saccos a M. Pinto & Rodrigues.

Carga do Rio Grande do Sul

Aniagem 10 fardos a Pereira Carneiro e comp.

Farello 500 saccos a Guimarães & Valente, 200 a Companhia de Estiva.

Fumo em folha 110 fardos a M. S. Maia.

Livros 1 caixão a Hugo & Vasconcellos, 1 a S. Rodrigues, 13 a J. W. de Medeiros.

Oleo de mocotó 50 caixas a Guimarães & Valente.

Xarque 260 fardos a Amorim Irmãos e comp, 335 a José Baltar e comp, 450 a Joaquim da Silva Carneiro e comp, 747 a M. S. Maia.

Carga do vapor Patagonia, vindo pelo vapor allemão Pelotas.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 12 caixas a Faria Sobrinho e comp, 5 a ordem.

Arroz 100 saccos a Castro Lemos e comp.

Amostras 14 volumes a ordem.

Cerveja 47 caixas a ordem, 10 a G. de Mattos Irmãos.

Chapeos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 5 a ordem. 2 a A. Diniz e comp, 2 a M L. Marques e comp, 4 a Samarcos e comp, 1 a Sousa Nogueira e comp, 1 a ordem, 1 a Viuva de E. Gonçalves Cascão.

Camisas 1 caixa a Guerra Fernandes e comp.

Calçados 1 caixão a ordem, 1 a Costa Campos e comp.

Erva doce 20 barricas a ordem.

Drogas 12 volumes a Guimarães Braga, 2 a Companhia de Drogas, 3 a ordem, 3 a T. Just

Frascos 900 grades a ordem.

Ferragens 64 volumes a ordem, 3 a Albino Silva e comp, 2 a W. Halliday e comp.

Gravatas 2 caixas a ordem.

Genebra 19 volumes a Abrantes e comp.

Leque 1 caixa a J. A. Dias.

Louça e vidros 17 volumes a Silva Pinto

Machinas 3 volumes a ordem.

Mercadorias 9 volumes a A. C. R. Campos, 7 a Masc Drecholes, 6 a Poças Mendes e comp, 3 a Affonso Duarte e comp, 1 a J. de S. Mello, 46 a ordem, 9 a A. Stolsemback 1 a M. de S. Franco, 1 a Osvaldo de Gusmão, 3 a A. D. de Lima, a J. B. dos Reis, 8 a G. de Mattos Irmãos, 1 a N. Campos e comp, 2 a M. J. Ribeiro, 7 a N Fonseca e comp, 5 a Oliveira Bastos e comp, 10 a Francisco Lauria e comp, 2 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 1 a J. T. Carreiro, 3 a Preallo e comp, 6 a Manoel Collaço e comp, 2 a L. A Salazar Junior, 7 a T. Just.

Machinas de costura 20 volumes a W. Halliday e comp., 13 a A. D. de Lima, 3 a Bento Ribeiro e comp., 4 a ordem.

Objectos para chapéo de sol 2 caixas a Tavares & Freire, 1 a A. F. Areias, 16 a Leite Bastos e comp.

Oleo para machinas 12 volumes a A. Burlamaqui.

Papel 5 caixas a Lopes Alheiro e comp. 5 a Companhia d'Estiva, 1 a J. B. dos Reis, 2 a Francisco Lauria e comp., 4 a T. Just, 9 fardos a Braga e comp., 5 a ordem.

Porcelana 2 barricas a ordem, 1 a Castro Medeiros, 3 a Villela e comp., 1 a Osvaldo de Gusmão, 2 a Machado & Pereira, 1 a C. A. V. Lindem.

Provisões 16 volumes a Affonso Taborda, 10 a E. B. Cooper e comp.

Passas 2 caixas a J. T. Carneiro, 3 a A. C. B dos Santos.

Pianos 3 caixas a ordem.

Rolhas e capsulas 1 caixa a Lopes Alheiro e comp.

Tecidos 3 volumes a Mattos Caminha e comp., 4 a Alves de Britto e comp., 3 a R. Lima e comp., 1 a S. Nogueira e comp., 2 a J. Gonçalves e comp., 2 a F. de Azevedo e comp, 1 a M. Lopes M. Ramos, 4 a J Gonçalves Coimbra, 1 a J. A. Dias, 1 a Frederico e comp., 4 a M. Oliveira e comp., 1 a A. Lopes e comp, 10 a Affonso Maia e comp., 2 a Pereira & Magalhães.

Torcidas 1 caixa a G. Vianna.

Vidros 2 volumes a C Medeiros, 1 a Villela e comp., 3 a Gomes Vianna e comp., 2 a M. S. Franco, 3 a Osvaldo de Gusmão, 2 a Machado & Pereira, 3 a Browns e comp, 96 caixas a Lopes Alheiro e comp.

—

Vapor inglez «Nile» entrado de Southamptom pela Ilha Grande em 4 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 57 volumes a diversos.

Biscoutos 10 caixões a Companhia de Estiva.

Cognac 50 caixas a ordem.

Calçados 1 caixão a Thomas de Carvalho e comp.

Chá 2 caixas a O. Camera, 6 a ordem, 6 a João Fernandes de Almeida.

Drogas 5 volumes a ordem, 12 a M. J. Campos.

Estopa 10 fardos a N. Maia e comp, 40 a ordem.

Linha 5 caixas a ordem.

Lona 2 fardos a Vianna Costa e comp.

Meias 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Mercadorias 1 volume a R. de Souza Irmãos, 1 a Pedro Antunes e comp, 6 a Companhia de Beberibe, 2 a ordem, 1 a Companhia de Drogas, 9 a Domingos Coelho & Soares.

Oleo 25 barris a Companhia de Drogas.

Provisões 18 volumes a ordem, 12 a Parente Vianna e comp.

Rolhas 1 caixa a J. S. Loyo.

Tecidos 1 volume a Joaquim Pereira de Freitas, 10 a M. Lopes M. Ramos, 6 a Rodrigues Lima e comp, 20 a ordem, 3 a Guimarães Lima e comp, 9 a Albino Amorim e comp, 10 a Joaquim Gonçalves e comp, 9 a G. Fernandes e comp, 13 a Gonçalves Cunha e comp, 3 a N. Maia e comp, 20 a L. Maia e comp, 12 a M Rodrigues e comp, 8 a R. de Carvalho e comp, 5 a A. de Britto e comp, 19 a Olinto Jardim e comp, 6 a Silveira e comp, 7 a M. D Silva Guimarães 5 a Muller e comp, 9 a A. Lopes e comp, 20 a Machado & Pereira, 8 a A. Vieira e comp, 9 a J. F. da Silva Pinto, 2 a Pereira & Magalhães, 8 a A. Martins e comp, 1 a Affonso Maia e comp, 2 a Miguel Isabella e comp, 3 a A. Maia e comp.

Vinho 2 caixas a ordem, 1 a J. Silva Loyo.

Carga de Buenos Ayres

Xarque 1973 fardos aos consignatarios, 1314 a ordem.

—

Vapor inglez «Editor» entrado de Liverpool e Lisbôa pela Ilha Grande em 1 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes a ordem.

Arroz 50 saccos a Lopes Alheiro e comp. 50 a Figueiredo Costa e comp, 100 a ordem, 50 a Costa & Rocha, 50 a B. Magalhães e comp.

Arcos de ferro 1001 feixes a B. William e comp.

Armações para sellins 2 caixas a Domingos José Ferreira, 5 a ordem.

Alpiste 10 saccos a B. Magalhães e comp.

Barrilha 15 tambores a L. Ferreira e comp, 50 a ordem.

Biscoutos 2 caixas a J. F. de Almeida, 10 a Ferreira Rodrigues e comp, 9 a G. de Araujo & Filhos, 10 a Silva Marques e comp.

Barras de ferro 25 feixes a Ferreira Guimarães e comp, 90 a Vianna Castro e comp.

Batatas 100 caixas a S. Kauffmann e comp.

Cognac 1 barril a P. Julien.

Cidra 50 caixas a Salzer Kauffmann e comp.

Chapas para fogão 30 a W. Halliday e comp.

Chapeos 3 caixões a Raphael Dias e comp.

Chá 44 volumes a Figueiredo Costa e comp, 50 a R. Magalhães e comp, 5 a ordem.

Cerveja 100 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Figueiredo Costa e comp, 12 Browns e comp, 20 a João Fernandes de Almeida.

Chumbo 50 barricas a Ferreira Guimarães e comp

Cobre 70 volumes a Ferreira Guimarães e comp, 42 a J. S. A. Guiar.

Canos de ferro 145 e 8 feixes a Allan Paterson, 5 a J. de Azevedo e comp.

Ditos de chumbo 100 volumes aos mesmos.

Estopa 16 fardos a ordem.

Enxadas 6 barricas a A. D. C. Vianna.

Ferro gusa 1 tonelada a W. Halliday e comp.

Ferragens 6 volumes a Vianna Castro e comp, 5 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 10 a Cardoso & Irmãos, 2 a A. Paterson, 8 a J. de Azevedo e comp, 3 a Parente Vianna e comp, 289 a ordem 17 a Ferreira Guimarães e comp, 4 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 6 a Antonio Rodrigues de Souza, 61 a W. Halliday e comp, 1 a Braga & Castro, 60 a Antonio Pinto da Silva e comp, 1 a M. V. Neves.

Fogareiros 160 a A. R. de Souza.

Folhas de flandres 201 caixas a Vianna Castro e comp, 50 a Reis & Santos.

Formas para assucar 32 gigos a Cardoso & Irmãos, 8 a A. Paterson.

Folhas de ferro 45 a W. Halliday e comp.

Louça 4 barricas a J. A. Veiga, 55 gigos e 1 barrica a ordem.

Linha 79 caixas a Manoel Collaço e comp, 22 a ordem.

Machinas 9 volumes a *W.* Halliday e comp.

Machinismos 4 volumes a Companhia Industrial Pernambucana.

Mercadorias 3 caixas a Braga & Castro, 2 a Parente Vianna e comp, 2 a Manoel Collaço e comp, 3 a E. Gonçalves Cascão, 2 a Vianna Castro, 1 a A Pinto da Silva e comp, 6 a P. Calabria, 19 a Raphael Dias e comp, 4 a a Domingos Coelho & Soares, 1 a J. N. da Fonseca, 32 a M. Pinto & Rodrigues, 55 a Antonio Soares e comp.

Materiaes 110 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 404 aos herdeiros Bowmann, 2 a Companhia de Tecidos Paulista.

Moveis 20 caixões a Carvalho Junior & Leite.

Objectos para gaz 4 volumes a Empresa, 16 a A. Bastos e comp.

Oleo 5 tambores á ordem.

Pesos de ferro 163 a Vianna Castro e comp., 30 a Ferreira Guimarães e comp.

Passas 5 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 5 a Lopes Alheiro e comp.

Presuntos 6 caixas a Salzer Kauffmann e comp

Papel 5 fardos a W. Halliday e comp., 3 a Braga & Castro, 2 a A. Pinto da Silva e comp., 36 a Costa Lima e comp.

Provisões 19 caixas a Abrantes e comp, 20 a Dias Fernandes e comp.

Queijos 45 caixas e 5 amarrados a Companhia de Estiva, 12 e 1 a João Fernandes de Almeida, 27 e 1 á ordem.

Saccos 15 fardos á ordem.

Rolhas 1 sacco a P. Julien.

Tecidos 2 volumes a Manoel Collaço e comp., 13 a L. Maia e comp., 6 a A Lopes e comp., 6 a Mattos Caminha e comp., 9 a S. Nogueira e comp, 13 a N. Maia e comp, 14 a A. de Britto e comp, 21 a A. Vieira e comp, 34 a Olinto Jardim e comp., 4 a A Maia e comp., 2 a R. de Carvalho e comp., 33 a Rodrigues Lima e comp., 7 a Silveira e comp., 2 a G. de Mattos Irmãos, 7 a J. Gonçalves e comp., 8 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Lauria e comp., 5 á ordem, 18 a Affonso Maia e comp., 11 a Gonçalves Cunha e comp.

Trapos 2 fardos a W. Halliday e comp., 1 a J. S. Aguiar.

Tijolos de limpar facas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Toucinho 1 caixa a S. Kauffmann e comp.

Vidros 4 volumes a A. R. de A. C. Oliveira, 200 a A. D. Simões.

Vinho 10 caixas á ordem, 13 aos consignatarios, 6 barris a P. Julien.

Vidros para vidraça 88 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Bagas 1 barrica a J. F. da Costa, 1 a V. Costa e comp.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 5 a Poças Mendes e comp.

Cal 200 barricas a Guimarães & Valente, 200 a Companhia de Estiva.

Cognac 40 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a Hugo de Vasconcellos.

Passas 8 caixas a Joaquim Christovão e comp., 7 a J. F. Lima e comp., 9 a M. Pinto & Rodrigues.

Rolhas 2 saccos a A. Kruss Successores, 10 á ordem.

Roupa 1 mala a C. Faria de Azevedo.

Vinho 12 pipas e 70 barris a Companhia de Estiva, 10 e 20 a Amorim Irmãos e comp., 12 e 55 a J. F. de Almeida, 8 e 45 á ordem, 7 a Rodrigues Lima e comp., 1 a F. Teixeira de Carvalho e comp.

—

Exportação

RECIFE 5 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Chilian», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregou:

J. Macumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Portuguense Prince», para New-York, carregaram:

J. Peter & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Barbosa & Cascão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Alvedene», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Kording», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,100 saccos com 77,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A Burle, 315 saccos com 18,900 kilos de assucar branco.

Amorim Companhia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado, 60 pipas com 28,800 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

A. Moreira & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

J. S Costa Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

M. da Costa Guimarães, 447 saccos com 26 820 kilos de assucar branco e 553 ditos com 33,180 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 40 pipas com 19,200 litros de alcool, 150 ditas com 70,500 ditos de aguardente e 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

J. M. Moreira, 1,080 saccos com 64,800 kilos de assucar branco e 1,120 ditos com 67,200 ditos de dito mascavado.

H. S. Loyo & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

H. Chaves, 336 saccos com 20,160 kilos de assucar branco e 264 ditos com 15,840 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 100 barris com 9,400 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 200 barris com 18 000 litros de aguardente, 10 pipas com 4,700 ditos de alcool, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 20 pipas e 130 barris com.... 23,300 litros de aguardente.

H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Cascão & Barbosa, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado, 80 pipas e 100 barris com 32 100 litros de aguardente e 50 ditas com 93,500 ditos de alcool.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa com 470 litros de vinagre.

J. Souza, 50 caixas com 250 kilos de velas.

C. Morisson, 7 taboas de amarello.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

J Valente, 150 caixas com 800 litros de genebra.

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

— Na barcaça «Nasinha», para Parahiba, carregaram:

C. Lemos & C., 9 saccos com 540 kilos de milho.

— Na barcaça «Julhinha», para Mamanguape carregou:

J. de Macedo, 17 barris com 765 litros de vinho de fructas.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

P. Vianna & C., 13 caixas com cera, pesando 80 kilos.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral Do dia 1 a 5	279.952$980	
Idem de 6	59:710$288	
		339.663$268
Renda do Estado: Do dia 1 a 5	79:356$494	
Idem de 6	24:403$758	
		103.760$252
Somma total		443:423$520

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 6 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	13:926$492
Idem de 6	13:575$387
	27:501$879

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	325$166
Idem de 6	101$110
	426$276

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 5,894 kilos.

420 kilos de peixe a 20 rs.	8$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
2 cargas com louças a 30 rs.	$600
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
48 lugares a 200 rs.	9$600
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com scineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
78 comp. com farinha a 400 rs.	31$200
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	265$500
Rendimentos do dia 1 a 3	838$200
	1.103$700

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Baltimore—80 dias, lugar americano «Carrie Heckle» de 473 toneladas, capitão W. F. Conam, equipagem 8, carga carvão de pedra a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos—vapor inglez «Euclid», commandante R. W. Trenan, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Madeleine.

De Porto Alegre

Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
Escuna allemã Hermine.

De Pelotas

Lugar inglez Miraway.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Boll.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar inglez Dora.
Barca ingleza Hugo.
Barca noruega Fanny.
Barca noruega Mida.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Europa	«Rubens»	7
New-York	«Origem»	7
Sul	«Waverley»	7
Sul	«Dordona»	7
Sul	«Wordsworth»	9
Liverpool	«Navigator»	9
Europa	«Corsica»	9
Sul	«De Boy»	11
Sul	«S. Salvador»	12
Sul	«Napoli»	12
New-York	«Paraense»	13
New York	«Leibnitz»	17
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Campinas»	7 as 4 h.
Sul	«Manaus»	7 as 4 h.
Sul	«Capua»	7 as 12 h.
Sul	«Concordia»	7 as 2 h.
Sul	«Corsica»	11 as 2 h.
Europa	«Napoli»	12 as 4 h.
Sul	«Wordsworth»	19 ás 5 h.

delle noticias tiverem, aos que interessa possa; que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875. Convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9 344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9 420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Tomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vara de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

3.ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembre de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 7 do corrente mez nesta Repartição a folha de aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 10 do corrente, para em reunião do Collegio Representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para o fim de respondermos ao officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 7 de Dezembro de 1893.

M. dos Santos Costa Junior
Secretario.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena		60$000	180$000
» » dobrada		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	8 0
» meia barrica	150	130	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco	200	110	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Arroz, sacco		140	800
Breu, barrica		300	800
Bacalháo idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco	160	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão, tonelada		1$200	5$0 0
Coke e ferreiso, tonelada		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		140	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	250
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Karozene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem		1$500	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados		3$000	10$000
Milho, sacco		80	500
Ossos, tonela		3$000	
Pelles, fardo		500	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.ª A Companhia de Serviços Marittimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.ª O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fóra delles o duplo.

9.ª A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.ª As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar ecarga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » »
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

À

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta cidade e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luis, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo.

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mez corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

O proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 10 de Dezembro de 1893

5.º ANNIVERSARIO DO

PRADO DA ESTANCIA

Juizes de chegada.—Os Illms. Srs. Pedro Soares Major Herminio H. de Figueiredo, José Gomes Ganches, Dr. João Augusto Ferreira Lima e João Gavinho de Passos.

Juiz de partida.—O Illm. Sr. Manoel R. de Castro.

Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs Visconde de Gonçalves Pinto, Coronel João José de Amorim, Dr. Antonio Witru io Pinto B A. de Vasconcellos, Benedicto Goeatchel, Major F. de Araujo Sampaio e H. Fletcher.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Bruno da Silva Carvalho.

Juiz do ensilhamento.—O Illm. Sr. Manoel Joaquim d'Andrade.

Juizes da pesagem.—Os Illms. Srs. Antonio Oliveira e Pedro J. Campos.

Juizes de raia montados.—Os Illms. Srs Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Arthur Silva, Oscar Duarte, Antonio Joaquim de Moraes, Francisco Correia de Resende, Rufino Cardoso, José Nogueira da Silva e Manoel Rodrigues.

1.º Pareo—**Ferro Carril**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ibo		Baio	Pernamb.	50	Preto e encarnado	F. Ramos.
2	Telmava		Rodado	»	50	Grena e azul	Freitas & C.
3	Philomomo		»	»	50	Azul	J. Furtado.
4	Pao Ferro		Mellado	»	50		O. N.
5	Maurity 2.º		Castanho	»	50	Preto e azul	J. M. Ferreira.
6	Mouriscano		Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Seductor		»	»	50	Azul e encarnado	V. Fernandes.
8	Cambraia		Ross	»	50	Encarnado e preto	Dr. J. Correia.
9	Thonvenete		Rosilho	»	50	Grenat e musgo	A. S. Torres.
10	Tim-Tim		Alazão	»	50		J. N. da Silva.
11	Bavolet		Castanho	»	50		Coudelaria Colombo.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—905 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally-Stopper		Rodado	Pernamb.	50	Preto e ouro	O. Campos.
2	Berlim		Zaino	»	50	Azul e branco	A. Silva.
3	Dublim		Rodado	»	50	Verde e amarello	Azevedo & C.
4	Sans-Souci		Baio	»	50	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
5	Ita		Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

3.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Frontin		Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Patchouly		Russo	»	50	Encarnado	M. Pereira da Silva.
3	Traquinas		Mellado	»	50	Encarnado e listrado	Freitas & C.
4	Malaio		»	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Triumpho		Baio	»	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Regente		Alazão	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim		Zaino	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Sans-Souci		Baio	»	50	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
3	Tudo-é		Mellado	»	50	» »	J. Moraes.
4	Aventureiro		Castanho	»	50	Grenat e musgo	A. Meira.
5	Ida		Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—**Derby Club de Pernambuco**—1 800 metros.—*Handcap de limites*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1º, 200$000 ao 2º e 74$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Hermit	5	Alazão	França	52		Candido Figueira.
2	Apollo	5	»	R. de Jan.	63	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
3	Petropolis	5	»	Pernamb.	50	Verde e amarello	Coud. Independenci
4	Atlante	5	»	»	50	» » »	Magalhães & C.
5	Africana	5	Zaino	R. da Prata	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	53	Encar. e azul	F. C. Resende.

6.º Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá**—1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Santa-fé	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	A. Silva.
2	Patchouly	—	Russo	»	50	Encarnado	Manoel Pereira.
3	Pirata	—	Preto	»	50	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.
4	Pontable	—	Castanho	»	50	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
5	Malaio	—	Mellado	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Colosso	—	Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Regente	—	Alazão	»	50	» » »	Idem.

7.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—**Imprensa Pernambucana**—1.300 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	54	Branco e azul	A. Silva.
2	Tudo é	—	Baio	»	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Piramon	—	Castanho	»	58	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
4	Maurity	—	»	»	60	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

8.º Pareo—**10 de Dezembro**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blás	—	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	M. L. M. Junior.
2	Nictheroy	-	»	»	50	Verde e amarello	Mercês.
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	»	50	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
4	Marasquim	—	Castanho	»	50	Preto e encarnado	J. Gomes.
5	Chefe	—	Rodado	»	50	Azul e branco	U. Simões.

Observações

Entrada geral. . . . . 1$000

As Senhoras terão entrada franca.

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

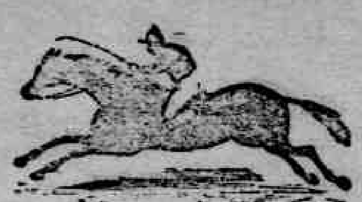
Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida á realisar-se no domingo 17 de Dezembro de 1893

1.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 3.$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ao Exercito**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pernampo, Piramon, Maurity, Aventureiro e Plutão.

3.º PAREO—**A' Armada**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito e mais Pigmeu, Berlim, Huguenote, Ida, Tudo-é, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Al y Stoper, Talispher, Maraguape e Sans Souci.

4.º PAREO—**A' Imprensa Pernambucana** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Armada e mais Celloso, Triumpho, Pirata, Regente, Pontable Bocacio, Traquinas, Malaio, Pathchouly, Malange, Santa Fé, Bismark 2.º e Talicier.

5.º PAREO—**Aos Sportistas** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do 3.º pareo e mais Talicier, Bismarck 2.º e Traquinas.

6.º PAREO—**Ao General Leite Castro** — 1.400 metros - *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito menos Pyrilampo.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**17 de Dezembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Imprensa Pernambucana e mais Vingador, Feniano Tiberio, Alabama, Nictheroy, Mascote, Phariseo, Archivou, Vivas, Scepticismo, Dictador e Fronton.

Observações

Os pareos, A' Armada, A' Imprensa Pernambucana e Ao General Leite Castro não contarão victoria.

A tabella de pezos do pareo Ao General Leite Castro está na Secretaria.

Para que os pareos Ao General Leite Castro e Hippodromo do Campo Grande sejam considerados realisados é preciso que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes; e os demais pareos, 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 12 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Em consequencia da falta absoluta de sacerdotes nesta capital deixa esta irmandade de fazer celebrar no dia 8 do corrente a festa de sua padroeira, havendo no entretanto a missa conventual, segundo o horario estabelecido.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario,
S. Pinho.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio da companhia á rua do Dr. José Marianno numero 54.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios a reunirem se no dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na nossa séde, afim de se tratar de eleger o respectivo presidente.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

José Lopes Duarte.
1º secretario.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora desta Devoção, tenho a honra de communicar aos devotos, que fica transferida para o dia 31 do corrente mez, a festa de nossa Padroeira por motivos justos.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Alfredo L. de Castro.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 7 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 5 de Dezembro de 1893.

O 1º secretario,
Baptista Regueira

Companhia Progresso colonial da usina assucareira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se ás 12 horas do dia 11 do corrente mez, na casa á rua 15 de Novembro n. 19, afim de se proceder a discussão e approvação dos estatutos e outros assumptos concernentes á installação da mesma companhia.

Recife, 5 de Dezembro de 1893

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa desta irmandade, e de accordo com o despacho do Exm. Rvm. vigario capitular, convido pelo presente a todos os irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus sexta-feira 8 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

O secretario da commissão
Manoel M. Campos.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguezia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito á rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguezia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, e qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Neto, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
Alferes adjunto.

Great Western of Brazil Railway C. Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima nona distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1893.

Escriptorio da superintendencia 5 de Dezembro de 1893—O superintendente
J. H. Connoly.

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

O vapor austriaco Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande e se guindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 - Rua do Commercio - 15

The Norton Line of Steamers

O paquete Waverley

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para o

Pará

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo. Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE

Parahyba

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 8 do corrente as 12 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De moveis espelhos ovaes, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha.

Sabbado 9 do corrente

AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado a rua de Pedro Affonso n. 33

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 10 jarros para flores, 1 relogio de parede, 4 bolas de cores, 2 lanternas e castiçaes, 10 pannos de crochet para cadeiras e sofá 1 caixa de musica, 2 candieiros de porcelana, 2 porta retratos, 2 escarradeiras de porcelana 2 tapetes para sofá, 4 ditos para porta, 1 cama franceza, 1 colxão 1 cupula, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição, 2 jarros, 1 cortinado para cama, 1 colxa de crochet, 2 vasos para pó de arroz, 1 jarro e bacia. 1 guarda louça, 1 grande mesa elastica, 2 aparadores, 1 banquinha, cadeiras, 1 candieiro de suspensão. 1 apparelho de porcelana branca dourado, 1 dito de dito verde dourado para almoço, 1 dito para jantar, casses de chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiros, fructeiras, paliteiro, jarra com torneira, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa n. 2 A no Pombal e mais 15 meias aguas sitas no mesmo lugar ns. 12 B, A, 1, J, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 edificadas em terreno proprio livres e desembaraçadas, rendendo actualmente a quantia de 135$000, mensaes.

Excellente rendimento.

Sabbado 9 de Dezembro

AS 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal n. 32 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro e pertencente ao executado Bento Joaquim Gomes, avaliada em 400$.

Terça-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda fará leilão da casa acima, para pagamento a Fazenda do Estado, que deve o executado acima referido.

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Sete de Setembro n. 6, em Olinda, com 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 sallas, cosinha fóra, edificada em terreno proprio.

Terça feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada podendo os compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e ra para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 120.

— Vende-se uma boa sitio no lugar denominado Matinha, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotiseiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã as 5 da tarde.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17.

— Precisa se de uma senhora para ensinar primeiras lettras a tres meninos, n'um engenho desviado da estação de Cuyambuca 5 kilometros. Trata se com Antonio Martins & C., na estação de Cuyambuca, ou com Viuva Cunha, Genro & C., rua Pedro Affonso n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario,» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; na rua do Brum n. 37.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, preferindo se que durma em casa dos patrões, á rua das Trincheiras n. 5, 2º andar.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante para casa de pequena familia e de duas amas, uma para sala e outra para cozinha; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões, á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista. n. 18 segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, para ir para o mato; na rua da Soledade n. 23, entrada pelo oitão.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua do Mariz e Barros n. 14.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Victorino Ribeiro & C., o seu deposito de café, sito á rua larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

Julio José de Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Attenção

Arrenda-se ou vende-se o grande sitio do Alto, na rua Viagem, com muitas fructeiras, agua muito boa, casa para residencia, preço commodo; á tratar na rua de Santa Cecilia n. 18, com o professor João C. de Mello Cabral, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

D. Olympia de Carvalho Neiva Carneiro Monteiro, Olympia Carneiro Monteiro, José Cecilio Carneiro Monteiro Sobrinho (ausente), D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, D. Manoelia S Gondim Neiva e seus filhos, Oscar Carneiro Monteiro, seus irmãos, irmã e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre chorado e nunca esquecido marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, e de novo convidam não só os parentes e amigos, como tambem aos companheiros do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Hospital portuguez de Beneficencia

Barão de Rodrigues Mendes

Tendo a junta administrativa de mandar celebrar exequias por alma de seu fallecido provedor, o Exm. Sr. Barão de Rodrigues Mendes, convido em nome da junta a todos os socios da instituição e aos parentes e amigos do fallecido á assistirem a esse acto, que terá lugar na capella do hospital, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 30º do seu infausto passamento. Antecipa sinceros agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem.

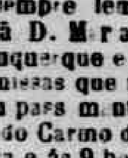
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

A. J. Barbosa Viana
1º secretario.

Manoel J. S. d'Avellar, ... Joaquim T. S. d'Avellar, D. Anna A. d'Avellar Chaves, D. Joanna M. da Silva Avellar, João C. S. d'Avellar e irmãos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do seu mui prezado tio e primo Dr. José Maria da Trindade, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar o corpo do finado ao Cemiterio Publico, e de novo pedem-lhes bem como aos parentes e amigos seus e do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 9 do corrente. Outrosim, ás mesmas horas, e na matriz do Monteiro, o Revdm. Sr. Padre Costa, digno parocho da freguezia, celebrará uma missa por alma do mesmo finado, a quem honrava com sua amizade, e por cuja fineza desde já se confessam em extremo reconhecidos.

D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque

Tertuliano Carneiro da Cunha Albuquerque, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, coronel José Mendes Carneiro da Cunha e filhos, Braz Carneiro de Albuquerque e Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, agradecem profundamente aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio da cidade da Victoria, o corpo de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra, avó e irmã D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque e de novo os convidam para ouvir as missas que mandam rezar sabbado, 7º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo do Recife e matriz da cidade da Victoria e ás 9 horas na capella do engenho S. Bento. Desde já se confessam gratos.



Maria da Conceição Vianna e Silva

Domingos da Silva Ferreira e seus filhos, Eduardo A. da Silva Ferreira e sua mulher, José M. B. Vieira da Silva, sua mulher e filhos agradecem aos seus amigos e parentes que se dignaram assistir ao enterramento de sua pranteada e nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Vianna e Silva, e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, confessando antecipadamente sua gratidão.

Capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva

Candida Seriano Gonçalves da Silva e seus filhos, José Pedro Velloso da Silveira desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva e Maria Luiza G. Silva Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu caro marido, pai, genro e irmão, mandam rezar na matriz da Boa Vista sabbado 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e seus filhos, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo fallecimento de seu presado cunhado, tio e amigo, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem 3ª. do Carmo, no dia 7 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que assistirem este acto de verdadeira religião.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

setimo dia

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e filhos mandam celebrar na quarta-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo e na matriz de S. Lourenço da Matta, missas por alma de seu cunhado e tio, Carlos Augusto Carneiro Monteiro. 7º dia do seu fallecimento; e para assistir a esse acto de nossa religião são convidados os parentes, amigos e companheiros do fallecido, antecipando desde já eterno agradecimento.

Maria L. de Paiva Netto

José Arthur de Paiva e sua familia agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua assás prezada irmã, Maria L. de Paiva Netto, e de novo pede-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na igreja da ordem 3ª de S Francisco, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, 7º do seu passamento, penhorando á todos sua eterna gratidão

Tenente Manoel Antonio Viegas

A viuva, filhos, irmãos e genro do finado Manoel Antonio Viegas, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 7 do corrente, 2 anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem

Maria L. de Paiva Netto

Euclides Gonçalves Netto e sua familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Maria L. de Paiva Netto, e de novo pedem o obsequio de assistirem as missas do 7º dia que mandam celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitabulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios engenheiro.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

D UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ririet.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na anspiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasto ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

...RIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e cana.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 44 a 80 serras com alimentadores e empastadores vontaddos agricultores.
e azendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893. Dollars.
ACTIVO . . . . $ 153,000,000
EXCEDENTE . . " 31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, Nº 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBERT FARJEON
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto par. Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é um grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jonetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavalhariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.
Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.
Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Farateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n.... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

LUNCH ROOM INTERNACIONAL
24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

ANDRIEUX & C. participam ao publico e aos seus numerosos freguezes que acabam de mandar vir da Europa pelo paquete «Tagus» um CHEFE DE COSINHA de esmerada reputação—Mr. Defrance—que dirigio na ultima estação dos banhos o serviço culinario do Grande Hotel do Kursaal em Blanenberghe (Belgica) quem agora deseja saborear um delicioso almoço ou lunch deve dirigir-se ao Recife, ao Lunch Room.
Em vista dos grandes sacrificios que se impuzeram ANDRIEUX & C. contam com a protecção geral dos generosos pernambucanos e em particular dos gourmets de todas as nacionalidades.
Cardapio variado diariamente.
Brevemente: importantes modificações no estabelecimento.

24—Rua do Commercio—24
RECIFE

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 6, Lithographia.

Rita Ucha Gomes de Mattos

A familia de Rita Ucha Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma manda resar na matriz da Boa Vista e na igreja do povoado Chã de Alegria, ás 8 horas da manhã de segunda feira 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, e áquelles que comparecerem confessa-se profundamente reconhecida.

Candida Rosa de Carvalho Besone
7º dia

O Dr. José Zacharias de Carvalho (ausente) Alpio Zacharias de Carvalho, sua mulher, seus cunhados e primos mandam resar uma missa por alma de sua irmã e tia, Candida Rosa de Carvalho Besone, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

Gustavo de Mendonça Abreu Lima, Guilhermina de Mendonça Abreu Lima e Antonio de Moraes Abreu Lima convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo descanço eterno e sua idolatrada filha e irmã, Rita de Mendonça Abreu Lima, mandam resar na matriz de Santo Antonio, sabbado pelas 7 horas da manhã.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.
Preços e qualidades, sem competencia

Kaiserbrunnen
Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dôres rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Grande descoberta
Não ha mais asthma!

Empregue se o asthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.
Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.
Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.
Que experimentem-no, quantos soffrem da quella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO
Pharmacia e drogario Oriental rua Larga do Rosario n. 3, Pernambuco

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C.

Attenção
No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

Attenção
Perdeu-se no mercado publico, no domingo, um chapéo de sol de seda: quem o achou querendo restituil-o pode entregar á rua da Imperatriz n. 16, 3º andar, que será gratificado.

Predios
Vende-se uma excellente casa em Olinda, com muitas accommodações para grande familia, bem collocada, muito perto dos banhos salgados; á tratar com Manoel Domingues á rua Velha ... '01

Ao commercio
O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu deposito de seccos sito á rua larga do Rosario n. 5, ao Sr. Julio José de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 6 de Dezembro de 1893.
Victorino Ribeiro & C.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Alagados.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Imperador n. 31, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um menino para criado ou caixeiro, prefere-se que seja de muito; na rua do Rosario da Boa Vista n. 41.

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga in suspeita de acido borico ou de margarina usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de e tivas as de retalho, desde 1876.

Escrevente
Offerece-se um escrevente para casa commercial ou escriptorio; quem precisar deixe carta nesta redação com as iniciaes H. P.

Protesto

O abaixo assignado lendo o *Diario* de hoje e deparando com um annuncio dos Srs. Victorino Ribeiro & C., vendendo aos Srs. Julio José de Oliveira o seu deposito de café livre e desembaraçado de qualquer debito, e como o abaixo assignado seja credor dos Srs. Victorino Ribeiro & C. da quantia de réis quatrocentos e vinte e tres mil e quatro centos réis, (423$400) vem pelo presente annuncio prevenir ao Sr. Julio José de Oliveira, que o dito estabelecimento não está livre e desembaraçado como diz os Srs. Victorino Ribeiro & C.
Recife, 6 de Dezembro de 1893.
Antonio Soares Pinto.

Casa e sitio
Vende-se a casa de taipa e um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Criado ou feitor
Precisa-se de um criado ou feitor: á rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que achasão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 33, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Attenção
Vende-se a padaria bem afreguezada, á rua da Forte n. 46: a tratar na mesma.

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e asseio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.
Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.
Doces em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros co

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazenda o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachemiras lavradas e com ramagens bellas de sê a, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homens e senhoras, de sê a e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores lenços de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vestuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal d Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hamoor i Piremyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *pentear-se* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaides, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço treis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se oda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Maceira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores — Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados d plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complet para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ESPELINA MADUREIRA

XAROPE PEITORAL CALMANTE
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45
RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

WILH: RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para á toilette.

WILH: RIEGER
Frankfurt a. M.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E
DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseille, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se

Um boi tourino, novo e de boa raça, e algumas vaccas prenhes e proximo á parir; á tratar na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Regulador

Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvarelhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

FOLHETIM 2

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

I

CREPUSCULO

(Continuação)

Armelle pendurou-se ao pescoço de seu tio.

— Não fiz nenhuma allusão, exclamou ella, bem sei que não compete a uma raparigunha da minha idade julgar um homem como é meu tio. Mas juro-lhe que estou feliz, muito feliz aqui; que não tenho desejo algum de mudar de existencia; que esse mundo em que me quer iniciar não tem attractivo algum para mim. Ah! como poderia eu conseguir fazer-lhe comprehender que considero a minha vida junto de si como a mais feliz que pode caber a uma rapariga e que o unico voto que faço é restituir-lhe, com a ajuda de Deus, essa felicidade por que parece ter tomado luto para sempre?

— Filha! os teus votos são cheios de sonhos, mas desconheces o coração humano, não tens, como eu, a cruel experiencia das suas traições e das suas sorprezas. A felicidade que anhelas por me restituir é d'aqui em diante impossivel. O homem não retrocede nos seus amargores, nem tão pouco pára no curso dos seus destinos.

— Oh! meu tio, meu tio! não falle assim! E' moço de mais para renunciar ás venturas legitimas. Digo-lh'o eu, que esta ventura, que trata de chimera, deve reviver,—que ha de reviver.

Elle abanou com tristeza a cabeça; depois, com um accento profundamente desanimado:

— Com certeza, disse elle, se toda a gente, assim como eu, se fiasse nas tuas palavras, querida seductora! mas não ignoras que não sou o unico, nesta circumstancia, que deva receber os teus conselhos, ouvir as tuas admoestações.

Armelle teve um admiravel sorriso, juntou as mãos por cima do braço robusto que a amparava.

— Meu tio, exclamou ella quasi alegremente, aqui está o que me prova que é menos pessimista do que parece; que a esperança, secreta talvez, mas apesar disso viva, não está banida do seu coração. Pois bem! creia na sua Armelle, deixe-me trabalhar em lh'a refazer, essa felicidade que julga perdida.

O tio considerou-a com uma attenção cheia de admiração.

— Na verdade, disse elle, serias capaz disso, fadasinha; possues seguramente uma vara magica.

Armelle continuou affectuosamente:

— E depois, não me falle mais em o largar, não me diga que me quer afastar de si, pois acabarei por acreditar que a minha presença lhe é importuna e que é o tio que se quer ver livre de mim.

— Armelle!

— Não, meu tio, não proteste. Ha de ser como eu entender, não d'outro modo. Tem direito de me impor a sua vontade e a ella me sujeitarei sempre; mas não cabe no seu poder fazer-me detestar o que amo. Ora, eu amo Ambon, o Pénerf, as rochas da Vilaine no gargalo de Brest; amo o mar, amo a nossa querida Bretanha, amo as nossas tradições e as nossas crenças, e amo-o tambem a si, meu tio. Fui creada neste amor, neste respeito, nesta fé. Pretende proscrevel-os, meu tio? Quer imitar os perseguidores, fazer-me um crime das minhas preferencias? Nesse caso, previno-o que terei, se for preciso, a constancia dos martyres.

Ella ria com um riso sonoro, fresco e avelludado como a sua juventude.

O tio não se tinha podido livrar do contagio dessa alegria.

— Vamos, disse elle, é impossivel ser sério comtigo, Armelle. Levas tudo para a brincadeira.

A menina julgou ver nestas palavras uma certa censura.

A sua physionomia tomou um aspecto mais em harmonia com o assumpto da conversa.

— Meu tio, não estou brincando, juro-lh'o; vou mesmo fallar-lhe o mais sériamente que for possivel.

O que lhe peço encarecidamente é que me conceda um tempo de espera. E quando emprégo esta palavra: espera, não lhe exponho senão a metade do meu pensamento. Não me recuso ao casamento, mas não estou bem certa de ter aptidão para elle. Em todo o caso necessito conhecer bem o homem a cuja sorte tiver de unir a minha. Talvez seja egoismo; mas o que é um egoismo, que tem a sua fonte na affeição? Pois eu amo-o, meu tio, eu mais depressa, meu pai; tambem a amo a *ella*, e a unica dôr da minha mocidade é não ver reunidos debaixo dos meus olhos os que a minha affeição une. Perdôe-me fallar-lhe deste modo, avivar os seus desgostos. Mas, qual outra razão poderia eu dar-lhe para lhe fazer bem comprehender que o meu logar é ainda junto a si, e que me não pode expulsar?

O Sr. Desnoels tinha-se inclinado muito enternecido. Quando Armelle acabou aquella tocante declaração, puxou-a a si e, apertando-a ao coração, deu-lhe na testa um grande e affectuoso beijo.

Depois deu um suspiro, que teria sido difficil saber se provinha de alegria ou de pesar.

— Vamos, filha, é preciso que eu me confesse, já que recusas fasel-o.

Primeiro, acabas de pronunciar uma palavra abominavel: *expulsar*; eu *expulsar-te*, minha pequenina Armelle! Mas não sabes tu, tu que te chamas tão suavemente *minha filha*, que a affeição que tenho por ti é precisamente a de um pai pela sua filha? Tudo que te disse ha pouco não tinha outro fim senão lembrar-te o teu proprio interesse, pois receiava que o puzesses de banda. Mas já que o teu gosto e a tua vontade te guiam, já que não obedeces senão ás tuas preferencias ficando comigo, posso bem confessar-te, pelo meu lado, que eu soffreria horrivelmente com esta separação.

Elle fez uma pausa, parecendo querer afugentar pensamentos tristes.

— Pois tu és tudo quanto me resta hoje, minha pequena Armelle. Enganei-me na via que escolhi, e isolei a minha existencia. A hora da tua partida chegará sempre cedo de mais; nesse dia ficarei só, em frente da luta contra as saudades e os amargores. Sem duvida, tratarei, como trato hoje, de dar á minha vida um fim tão elevado quanto é possivel. Infelizmente o coração humano é feito assim, que os esforços do pensamento não o podem lograr, que as satisfações do espirito não lhe podem preencher o vacuo.

E's tu, só tu, filha, que me fazes esquecer que o meu lar está deserto, e que, em plena virilidade das minhas forças, me assemelho a esses carvalhos velhos, feridos pelo machado dos matteiros, destruidos pelo raio, e cuja fronte, encanecida, apenas conserva uma ramagem escassa. Só tive mocidade para soffrer. Prouvera a Deus que, á força de cicatrizes, a minha alma se tivesse tornado insensivel ás torturas das recordações!

Tornou a interromper-se. Depois, continuando com um tom de voz tão baixo, tão triste, que Armelle não pôde reter as lagrimas:

— Sim, filha, fica ainda, ainda algum tempo. Os annos vão correndo; estou tocando na idade madura. Esta palavra é exacta, sobretudo para mim, pois estou devéras maduro. A vida pos depressa o fructo das reflexões nas flores prematuramente murchas da minha mocidade. Eu tinha esperado melhor della, confesso. Não importa! O homem não se torna forte senão supportando o peso do destino, não fraquejando sob a carga das provações. Mais alguns mezes, Armelle, talvez só alguns dias, e estarei sufficientemente experimentado para marchar sósinho na existencia, atraz d'um fim assaz bello para me encher inteiramente a alma com as suas sublimes seducções.

Elle estendeu o braço para o oceano, cujo azul, muito escuro do lado do oriente, era luminoso na orla do oeste.

— Quando eu era official moço, os primeiros dias de isolamento nas vagas enchiam-me o espirito de terror religioso. Estavamos alli, alguns, um punhado, comparados com a multidão dos povos, perdidos naquella immensidade movediça. Em torno de nós, era o infinito, um movimento de vagas sem limites, um deserto d'agua por baixo da abobada celestial. Parecia que nunca — não, nunca mais — teria fim esta solidão. E, comtudo, eu bem o sabia, com uma certeza absoluta, eu caminhava para um fim. A terra, que eu não via, está alli, d'ambos os lados, por baixo dos limites do horisonte.

Hoje, sinto a mesma sensação, possuo a mesma certeza. Ha algures, mais longe do que a vista da minha intelligencia pode attingir, um paiz, onde se descança dos perigos e das fadigas da viagem. Feliz o homem que se abeirar-se della, se pode dizer: atravessei o mar da existencia sem me apoucar com as suas tempestades, sem faltar aos meus deveres no embalar e nas caricias das suas miragens.

Desta vez calou-se. Sentio-se uma campainha no interior da casa, annunciando provavelmente a hora do jantar.

O tio offereceu o braço a sua sobrinha, mas, antes de entrar em casa, voltou-se mais uma vez para o poente.

Um vapor humido começava a esfumar o campo. No horisonte, agora muito pallido, a noite abaixava o seu véo negro. Uma dessas flores pennugentas que o vento destaca do tronco veio, depois de lhe ter roçado pela cara, parar no corpo d'Armelle. Ella soltou um grito de alegria.

— Uma noticia, meu tio, uma noticia que vamos ter! E uma boa noticia, estou certa!

O Sr. Desnoels sorrio, confirmando esta interpretação.

— Ora essa, para ti, pequena. Essa noticia vou dizer-t'a: neste momento, um joven cavalheiro, resuscitado da legenda, dirige-se para Ambon n'um alvo batel conduzido por cysnes. Vamos, castellan, prepara os teus mais bellos atavios, eis o vencedor dos teus desdens que se approxima!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42